



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE RONDÔNIA

DO-e-ALE/RO

Nº 088

PORTO VELHO-RO, SEGUNDA-FEIRA, 1º DE JUNHO DE 2015

ANO IV

SUMÁRIO

ASSESSORIA DA MESA	Capa
TAQUIGRAFIA	1644
SUP. DE RECURSOS HUMANOS	1659
DEPARTAMENTO LEGISLATIVO	1675

ASSESSORIA DA MESA

ATA DA PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA ITINERANTE DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA 9ª LEGISLATURA

Às nove horas e vinte e três minutos do dia vinte e oito de maio do ano dois mil e quinze, reuniu-se a Assembleia Legislativa do Estado, com sua sede eventualmente transferida para o Parque de Exposição Hermínio Victorelli, situado à Avenida Governador Jorge Teixeira, 2335, município de Ji-Paraná; sob a Presidência dos Senhores Deputados Maurão de Carvalho – Presidente, Edson Martins – 2º Vice-Presidente, Laerte Gomes e Cleiton Roque; secretariada pelo Senhor Deputado Cleiton Roque e Senhora Deputada Rosângela Donadon; com as presenças dos Senhores Deputados Aécio da TV, Ailton Gurgacz, Alex Redano, Cleiton Roque, Dr. Neidson, Edson Martins, Hermínio Coelho, Jean Oliveira, Jesuíno Boabaid, Laerte Gomes, Lázinho da Fetagro, Léo Moraes, Luizinho Goebel, Marcelino Tenório, Maurão de Carvalho, Ribamar Araújo, Saulo Moreira, Só na Bença e Senhoras Deputadas Glaucione, Lúcia Tereza e Rosângela Donadon; e ausências dos Senhores Deputados Adelino Follador, Ezequiel Júnior e Lebrão. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a sessão. Foi lido o seguinte **Expediente Recebido**: Mensagens nºs.: 095, 096, 097 e 098/2015 – Poder Executivo; Ofícios nºs.: 609, 633 e 556/2015 – COTEL; Ofício s/n – Comissão de Direitos Humanos

da OAB/RO e Centro de Defesa da Criança e do Adolescente Maria dos Anjos; Ofícios nºs 324, 318 e 326/2015 – Tribunal de Justiça; Ofício nº 1686/2015 – Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo; Ofício nº 017/2015 – Gabinete do Senhor Vereador Eneir Martins Rodrigues; Ofício nº 0994/2015 – Caixa; Ofício nº 0995/2015 – Caixa; Requerimento da Senhora Deputada Glaucione, justificando ausência em sessões plenárias; Comunicados nºs.: AL092613/2015 ao AL092697/2015 - do Ministério da Educação. Fizeram uso da palavra os Senhores Deputados Aécio da TV, Lázinho da Fetagro, Só na Bença, Hermínio Coelho e Laerte Gomes. O Senhor Presidente transformou a Sessão Extraordinária Itinerante em Comissão Geral, conforme inciso IV, artigo 135 do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, para procederem à entrega de homenagens. O Senhor Deputado Ailton Gurgacz procedeu à entrega de Votos de Louvor aos Senhores José Antônio Raul Iglesias Moreda, Manoel Fernandes Teixeira, Raimundo José da Silva, Roberto Jotão Geraldo e Senhora Nair Almeida Silva Teixeira. Logo após, O Senhor Deputado Luizinho Goebel fez uso da palavra. Os Senhores Deputados Luizinho Goebel e Maurão de Carvalho procederam à entrega de Títulos Honoríficos de Cidadão do Estado de Rondônia aos Senhores Edson Modro, Joaquim Nonato e José Gripa. O Senhor Presidente declarou encerrada a Comissão Geral. Voltando aos trabalhos da Sessão Extraordinária Itinerante, na **primeira parte da Ordem do Dia**, foram apresentadas e lidas as seguintes matérias: Projeto de Lei de autoria Coletiva que “Declara o Município de Ji-Paraná como a Capital do Agronegócio do Estado de Rondônia”; Projeto de Lei de autoria da Deputada Rosângela Donadon que “Institui a Semana Estadual da Saúde do Trabalhador na Agricultura Familiar”; Projeto de Lei de autoria da Deputada Lúcia Tereza que “Institui o Programa de Ação Cultural – PAC e dá outras providências”; Projeto de Lei de autoria do Deputado Maurão de Carvalho que “Declara de utilidade pública a Federação das Entidades de Tratamento da Dependência Química de Rondônia – FETRAQUIMI, no município de Porto Velho”; Projeto de Decreto Legislativo de autoria da Deputada Rosângela Donadon que “Concede Título Honorífico

MESA DIRETORA

Presidente: **MAURÃO DE CARVALHO**
1º Vice-Presidente: **EDSON MARTINS**
2º Vice-Presidente: **HERMÍNIO COELHO**

1º Secretário: **EURÍPEDES LEBRÃO**
2º Secretária: **GLAUCIONE RODRIGUES**
3º Secretário: **LUIZINHO GOEBEL**
4º Secretária: **ROSÂNGELA DONADON**

SECRETARIA LEGISLATIVA

Secretário Legislativo - **Carlos Alberto Martins Manvailer**
Divisão de Publicações e Anais - **Róbison Luz da Silva**

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, INSTITUÍDO PELA RESOLUÇÃO Nº 211/2012, COMO ÓRGÃO OFICIAL DE PUBLICAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO ESTADUAL.

Rua Major Amarante, 390 - Arigolândia
CEP 76.801-911 Porto Velho-RO

de Honra ao Mérito ao ex-governador Ângelo Angelin”; Projeto de Resolução de autoria do Deputado Jesuíno Boabaid que “Acrescenta e altera dispositivos do Regimento Interno”; Requerimento de autoria dos Deputados Marcelino Tenório e Jesuíno Boabaid que “Requer à Mesa, na forma regimental, seja aprovada realização de audiência pública no dia 03 de junho do corrente ano, às 15:00 horas, com a finalidade de discutir o Projeto de Lei nº 049/15 que “Altera o artigo 2º da Lei nº 1571, de 13 de janeiro de 2006”; Requerimento de autoria dos Deputados Maurão de Carvalho, Aécio da TV e Cleiton Roque que “Requer à Mesa, na forma regimental, seja aprovada realização de audiência pública no dia 17 de junho, às 15:00 horas, com objetivo de debater assuntos relativos a Eventos Culturais no Estado de Rondônia”; Requerimento de autoria do Deputado Maurão de Carvalho que “Requer à Mesa, na forma regimental, seja rejeitado parecer terminativo nº 88/15 ao Projeto de Lei nº 044/15 que ‘Autoriza o Poder Executivo a instituir Programa de Prevenção à Epilepsia e Assistência Integral às Pessoas com Epilepsia no Estado de Rondônia e dá outras providências’, emitido pela Comissão de Constituição e Justiça e de Redação”; Requerimento de autoria da Deputada Lúcia Tereza que “Requer à Mesa, na forma regimental, seja encaminhado à ELETROBRÁS – Distribuição Rondônia, o atendimento do Programa Luz para Todos, nas linhas 05 e linha Alta, PAs 01,02 e 03, linhas Jiqui, Lambari e Aldeia Sapecado II, no município de Espigão do Oeste”; Requerimento de autoria do Deputado Jesuíno Boabaid que “Requer à Mesa, na forma regimental, seja solicitado ao Poder Executivo, explicações quanto ao Projeto de Lei referente a Reforma Administrativa”; Indicação de autoria do Deputado Dr. Neidson sugerindo ao Poder Executivo “disponibilização de uma Motoniveladora e uma Pá Carregadeira, pelo prazo de 90 dias, bem como envio de 02 Caminhões basculantes para dar início na recuperação de 82 quilômetros das estradas vicinais, no distrito de Surpresa, município de Guajará-Mirim”; Indicação de autoria do Deputado Maurão de Carvalho sugerindo ao Poder Executivo “conclusão de obra asfáltica, no município de Cerejeiras”; Indicação de autoria do Deputado Cleiton Roque sugerindo ao Poder Executivo “implantação de telefonia móvel, nos distritos de Izidolândia e Rolim de Moura do Guaporé, município de Alta Floresta D'Oeste”; Indicações de autoria do Deputado Lazinho da Fetagro sugerindo ao Poder Executivo “recuperação de cerca de 35 quilômetros da RO 010, que liga o município de Nova Brasilândia à BR 429”, “melhorias nos travessões da linha 634 para a linha 632, pertencentes ao município de Jarú”, e “melhoria nos travessões da linha 634, que dão acesso à linha 81, no município de Jarú”; Indicações de autoria do Deputado Laerte Gomes sugerindo ao Poder Executivo “duplicação da ponte sobre o rio Urupá, que liga o município de Ji-Paraná ao distrito de Nova Londrina”, “pavimentação de 10 quilômetros nas ruas e avenidas do município de Ji-Paraná”, e “criação da Secretaria Estadual da Indústria e Comércio”; Indicações de autoria do Deputado Lebrão sugerindo ao Poder Executivo “recuperação das linhas I, 14F, H, G e F do PA, no município de São Francisco do Guaporé”, “estadualização da linha 52 norte, que liga a BR 429 à Comunidade do Cautário, no município de Costa Marques”, e “instalação de uma Unidade Base da Polícia Militar na Vila Rio

Branco, município de Campo Novo de Rondônia”; Indicação de autoria do Deputado Ezequiel Júnior sugerindo ao Poder Executivo “Projeto de Revitalização do Canal Parque do Bosque dos Pássaros, no município de Cujubim”; Indicações de autoria do Deputado Só na Bença sugerindo ao Poder Executivo “reforma da Delegacia Regional de Saúde, no município de Ji-Paraná”, “construção de uma quadra poliesportiva coberta na Escola Estadual de Ensino Fundamental Oswaldo Piana, município de Ji-Paraná”, e “estadualizar o travessão da sétima linha que dá acesso ao distrito de Nova Londrina, município de Ji-Paraná”; Indicações de autoria da Deputada Lúcia Tereza sugerindo ao Poder Executivo “duplicação da RO 387 – entre o trevo e o parque de exposição, município de Espigão do Oeste”, e “encaminhamento de Projeto de Lei à Assembleia Legislativa, que Crie Programa de Ação Cultural”; Indicações de autoria do Deputado Léo Moraes sugerindo ao Poder Executivo “pavimentação asfáltica das ruas Rodolfo Amoedo, Dona Airam, Leon da Costa, Antílio Lima, Batista Neto, Mestre Valentim, Norberto Dantas e Halmério Melo, todas no Bairro Esperança da Comunidade, município de Porto Velho”. Em seguida, fizeram uso da palavra os Senhores Deputados Aécio da Tv, Saulo Moreira, Dr. Neidson, Edson Martins, Léo Moraes, Jesuíno Boabaid, Ribamar Araújo, Cleiton Roque, Jean Oliveira, Luizinho Goebal e Senhoras Deputadas Glaucione e Lúcia Tereza. Na **segunda parte da Ordem do Dia** foram aprovados em discussão única e votação, pelo processo de votação simbólica, por maioria de votos: Requerimento de autoria dos Deputados Marcelino Tenório e Jesuíno Boabaid que “Requer à Mesa, na forma regimental, seja aprovada realização de audiência pública no dia 03 de junho do corrente ano, às 15:00 horas, com a finalidade de discutir o Projeto de Lei nº 049/15 que “Altera o artigo 2º da Lei nº 1571, de 13 de janeiro de 2006”; Requerimento de autoria dos Deputados Maurão de Carvalho, Aécio da TV e Cleiton Roque que “Requer à Mesa, na forma regimental, seja aprovada realização de audiência pública no dia 17 de junho, às 15:00 horas, com objetivo de debater assuntos relativos a Eventos Culturais no Estado de Rondônia”; Requerimento de autoria do Deputado Maurão de Carvalho que “Requer à Mesa, na forma regimental, seja rejeitado parecer terminativo nº 88/15 ao Projeto de Lei nº 044/15 que ‘Autoriza o Poder Executivo a instituir Programa de Prevenção à Epilepsia e Assistência Integral às Pessoas com Epilepsia no Estado de Rondônia e dá outras providências’, emitido pela Comissão de Constituição e Justiça e de Redação”. Foi aprovado em discussão única e votação, pelo processo de votação simbólica, por maioria de votos o **Projeto de Resolução nº 014/15** de autoria do Deputado Jesuíno Boabaid que “Acrescenta e altera dispositivos do Regimento Interno”. Foram aprovados em primeira discussão e votação, pelo processo de votação nominal, por maioria absoluta de votos os **Projetos de Leis Complementares nºs.: 004/15** de autoria do Poder Executivo/M 038 que “Extingue Cargos de Direção Superior, constantes do Anexo II da Lei Complementar nº 733, de 10 de outubro de 2013, na Tabela de Cargos de Direção Superior da Administração Direta e Indireta do Poder Executivo – Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental – SEDAM”, com 21(vinte e um) votos; **014/15** de autoria do Poder Executivo/M 095 que “Altera dispositivos da Lei Complementar nº 76, de

27 de abril de 1993”, com 21(vinte e um) votos. Foram aprovados em primeira discussão e votação, pelo processo de votação simbólica, por maioria de votos, os **Projetos de Leis Ordinárias n.ºs.: 029/15** de autoria do Poder Executivo/M 047 que “Dispõe sobre a aprovação do Plano Estadual de Educação de Rondônia”, com emenda; **047/15** de autoria do Deputado Lazinho da Fetagro que “Institui a Semana Estadual de Incentivo à Agroecologia”, com emenda; **056/15** de autoria do Poder Executivo/M 067 que “Altera a redação dos artigos 1º, 3º e 4º da Lei nº 3278, de 13 de dezembro de 2013”, com emenda; **062/15** de autoria do Deputado Lazinho da Fetagro que “Altera os parágrafos 1º e 2º do artigo 1º e o artigo 2º e parágrafo 1º de Lei nº 3306, de 19 de dezembro de 2013 e dá outras providências”; **064/15** de autoria dos Deputados Lazinho da Fetagro, Adelino Follador e Ribamar Araújo que “Institui a obrigatoriedade das empresas de beneficiamento e comércio de laticínios no âmbito do Estado de Rondônia, de informarem aos produtores de leite por ocasião do pagamento, qual o valor mínimo a ser pago pelo litro do produto, no mês subsequente”, com substitutivo e com emendas; **094/15** de autoria do Poder Executivo/M 086 que “Acréscita dispositivos à Lei nº 950, de 22 de dezembro de 2000, que instituiu o Imposto sobre propriedade de Veículos Automotores – IPVA”, com emenda; **102/15** de autoria Coletiva que “Declara o Município de Ji-Paraná como a Capital do Agronegócio de Rondônia”. Nada mais havendo a tratar, e antes de encerrar esta sessão, o Senhor Presidente convocou sessão extraordinária, para em seguida, com a finalidade de apreciar em segunda discussão e votação os Projetos aprovados nesta sessão. Para constar, o Secretário da sessão determinou a lavratura da presente ata, que após lida e aprovada será devidamente assinada. Plenário das Deliberações às catorze horas e cinquenta e cinco minutos do dia vinte e oito de maio do ano dois mil e quinze.

**PROPOSIÇÕES APRESENTADAS
DA 24ª SESSÃO ORDINÁRIA
DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA
DA 9ª SESSÃO LEGISLATURA**

INDICAÇÃO DEPUTADO MARCELINO TENÓRIO – PRP - Indica ao Poder Executivo, com cópia à Secretaria de Estado da Segurança, Defesa e Cidadania – SESDEC, a necessidade de reforçar o efetivo policial militar da 1ª Companhia Independente de Policiamento Ostensivo sediada em Jaru.

O Parlamentar que este subscreve, indica em forma regimental, com cópia a Secretaria de Estado da Segurança, Defesa e Cidadania – SESDEC, a necessidade de reforçar o efetivo policial militar da 1ª Companhia Independente de Policiamento Ostensivo, no município de Jaru.

JUSTIFICATIVA

Senhores Parlamentares,

Esta indicação atende aos reclamos da população do município de Jaru e região, que vivem apreensivas pela ausência de efetivo mínimo de policiamento militar ostensivo para atender as suas demandas de segurança pública. A natureza desta demanda é igualmente urgente, pois enquanto o efetivo de

policiamento ostensivo tem diminuído, a violência urbana e rural naquela região só tem crescido. Têm se agigantado o aumento dos crimes dolosos contra a vida, bem como os crimes contra o patrimônio.

O efetivo ora existente é suficiente para realizar sequer o patrulhamento ostensivo e preventivo nos bairros de cada sede nas zonas rurais. Por outro lado, em face do diminuto quadro de policiais existente hoje, é impossível a PM atender até mesmo as ocorrências com crimes em flagrante delito. A 1ª Companhia Independente de Policiamento Ostensivo abrange os municípios de Jaru, Machadinho do Oeste, Governador Jorge Teixeira, Theobroma e Vale do Anari, com uma área de 21.835,406 km², segundo levantamento realizado em 2014 pelo IBGE compreendendo uma população de 124.435 habitantes. Nessa área estão ainda incluídos os distritos de 5º BEC, Tarilândia, Jaruaru, Colina Verde, Bom Jesus e Palmeiras do Oeste.

Portanto, senhores Parlamentares, como podemos ver estamos diante de mais uma situação que requer providência urgente. Como todos sabemos, essa região é muito extensa e os problemas de segurança pública são muitos. É preciso que o Governo tome providências para o reforço do contingente da 1ª Companhia para que a mesma possa fazer frente à violência e garantir mais segurança para os moradores daquela região.

Plenário das Deliberações, 20 de maio de 2015
Dep. Marcelino Tenório – PRP.

REQUERIMENTO DEPUTADO LAERTE GOMES - PEN - Requer à Mesa Diretora que seja agendada uma Audiência Pública na Câmara Municipal de Ji-Paraná para discutirmos sobre a obra do Anel Viário de Ji-Paraná.

O Parlamentar que o presente subscreve, na forma do Art. 29, XVIII, c/c Art. 31., §3º da Constituição Estadual e do Art. 179, inciso III, do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado, requer à Mesa Diretora, que seja agendada uma Audiência Pública, para o dia 15/06/15, às 9h, no Plenário da Câmara Municipal de Ji-Paraná, para discutirmos sobre a obra do Anel Viário de Ji-Paraná.

JUSTIFICATIVA

Senhores Parlamentares,

A obra do Anel Viário de Ji-Paraná se encontra paralisada há mais de 6 (seis) meses, ocasionando gargalo no escoamento da safra da região e do Estado do Mato Grosso que depende dessa via para chegar até o Porto Graneleiro em Porto Velho. Vale ressaltar que essa obra é de grande importância para o nosso Estado e o atraso na conclusão da mesma tem causado sérios transtornos à população de Ji-Paraná, bem como no trânsito, pois os pesos das cargas estão danificando a camada asfáltica das ruas, principalmente no período chuvoso que posteriormente necessitará de reparos, isto é, mais dinheiro dos cofres públicos.

Plenário das Deliberações, 20 de maio de 2015
Dep. Laerte Gomes – PEN

INDICAÇÃO DEPUTADO CLEITON ROQUE - PSDB - Indica ao excelentíssimo senhor Governador do Estado de Rondônia,

com cópia ao Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes – DER, a necessidade de instalação de Redutores de Velocidade, em frente a entrada do Assentamento Beira Rio, RO 010, linha Marta Regina, km 02, sentido Pimenta Bueno e Rolim de Moura.

O Parlamentar que o presente subscreve, nos termos regimentais, indica ao senhor Governador do Estado de Rondônia, com cópia ao Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes – DER, a necessidade de Instalação de Redutores de Velocidade, em frente a entrada do Assentamento Beira Rio, RO 010, linha Marta Regina, km 02, sentido Pimenta Bueno a Rolim de Moura.

JUSTIFICATIVA

Senhor Presidente,
Senhores Parlamentares,

A presente indicação tem a finalidade de atender constantes reivindicações da comunidade. As instalações dos redutores de velocidade na referida rodovia, é necessária, uma vez que é um cruzamento de grande fluxo de veículos, e muitos deles passam em alta velocidade, causando riscos a integridade física e até a vida dos inúmeros moradores da região. Neste sentido, os redutores de velocidade é imprescindível para garantir maior segurança aos pedestres e motoristas que utilizam esta importante rodovia, podendo os redutores de velocidade trazer benefícios, evitando acidentes de grande risco. Pois, os acidentes de trânsito são das mais devastadoras doenças da sociedade moderna, com o aumento da frota de veículos automotores, vivenciado na nossas Rodovias brasileiras.

Ante exposto, peço aos nobres Pares, apoio para aprovação desta indicação.

Plenário das Deliberações, 20 de maio de 2015
Dep. Cleiton Roque - Deputado Estadual – PSB.

REQUERIMENTO DEPUTADO DR. NEIDSON - PT DO B - Requer à Mesa Diretora, que seja solicitado junto ao Poder Executivo do Estado de Rondônia, pedido de informações sobre a situação, previsão para entrega e data de funcionamento da construção de obra da Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Rondônia (FHEMERON), localizada no município de Rolim de Moura/RO.

O Deputado que a presente subscreve, requer junto ao Poder Executivo, nos termos do artigo 29, inciso XVIII, artigo 31, § 3º da Constituição Estadual e artigo 179, inciso III do Regimento Interno, pedido de informações sobre a situação, previsão para entrega e data de funcionamento da construção de obra da Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Rondônia (FHEMERON), localizada, no município de Rolim de Moura/RO.

JUSTIFICATIVA

Nobres Pares,
Senhores Deputados,

Tem esta proposição a finalidade de requerer por intermédio deste Plenário das Deliberações, nos moldes dos artigos 29, XVIII e art. 46 cc art. 31, § 3º da Constituição do Estado e art. 179, inciso III do Regimento Interno, pedido de

informações junto ao Poder Executivo do Estado de Rondônia (FHEMERON), localizada, no município de Rolim de Moura/RO.

Contudo, um dois papéis atribuídos ao deputado é justamente o de fiscalizador, pois atua como representante da população no trabalho de acompanhamento das ações, eventos entre outros proposto pelo Estado.

Com o escopo de atender a população em geral, e principalmente aqueles que residem naquela região, é que faz-se necessário o presente requerimento de solicitação de informações sobre a FHEMERON, qual a real situação, como está o andamento e qual a data de possível entrega da referida obra e previsão de funcionamento da mesma, tendo em vista, todo benefício que trará para a população que ali residem.

Pois, é sabido, que a FHEMERON é um órgão responsável pela coleta, testagem sorológica e distribuição de sangue em todo o estado de Rondônia nas instituições de saúde, da rede pública, privada e filantrópica.

Todo o exposto acima, é que pleiteamos informações detalhadas sobre a situação da obra da FHEMERON, pois o caso requer.

Dada a relevância do pleito, conto com apoio e aprovação dos nobres Parlamentares.

Plenário das Deliberações, 20 de maio de 2015.
Dep. Neidson de Barros Soares – PT do B

INDICAÇÃO DEPUTADO ALEX REDANO - SD - Indica ao Poder Executivo Estadual que seja realizada a troca e manutenção da rede elétrica de duas escolas estaduais, no município de Campo Novo.

O Parlamentar que a presente subscreve, indica na forma regimental, ao Poder Executivo Estadual, junto ao Departamento Estadual de Obras e Serviços Públicos – DEOSP, que seja realizada a manutenção e troca da rede elétrica das escolas estaduais 15 de outubro e Ruth Rocha, no município de Campo Novo.

JUSTIFICATIVA

Senhoras e Senhores desta Egrégia Casa de Leis,

Servimo-nos do presente momento para solicitar ao Executivo Estadual que seja feito com avidez a troca e manutenção da rede elétrica das escolas Estaduais 15 de Outubro e escola Estadual Ruth Rocha, no município de Campo Novo.

As escolas dependem dessa manutenção para otimizar suas atividades junto aos alunos de Campo Novo e distrito de Rio Branco, oferecendo maior rendimento nas salas de aula e atividades recreativas que dependem destes reparos para serem realizados com a eficácia desejada.

INDICAÇÃO DEPUTADO DR. NEIDSON - PT DO B - Indica ao Poder Executivo do Estado de Rondônia junto ao Departamento de Obras e Serviços Públicos – SEOSP, a necessidade de construção de Rampas de acesso para embarcações, localizadas nos distritos de Iata e Surpresa em Guajará – Mirim.

O Deputado que o presente subscreve, ouvido o douto Plenário, na forma regimental, indica ao Governo do Estado de

Rondônia, com cópias ao Departamento de Obras e Serviços Públicos – SEOSP, a necessidade de construção de Rampas de acesso para embarcações, localizadas nos distritos de Iata e Surpresa em Guajará – Mirim.

JUSTIFICATIVA

Senhores Parlamentares,

A presente indicação visa atender a população com a possibilidade de construção de Rampas de acesso de embarcações, localizadas nos distritos de Iata e Surpresa, que tem como finalidade melhorar o uso do espaço público, de modo, que a construção das rampas atenderá toda comunidade que necessita se transladar usando o rio Mamoré como meio de acesso.

Destarte, cumpre ressaltar que a referida indicação tem como escopo também proporcionar aos cidadãos de toda comunidade que reside e passa pela região um melhor acesso, pois as pessoas que necessitam usar suas embarcações terão custo zero com a construção das rampas públicas, o que as tornam de grande utilidade aos pescadores e produtores rurais que as utilizam como meio de sobrevivência.

Assim sendo e com todo o supramencionado, solicitamos aos nobres Pares, especial atenção ao pleito, pedindo desde já a sua aprovação em Plenário.

Plenário das Deliberações, 18 de maio de 2015
Dep. Neidson Barros Soares – PT do B

INDICAÇÃO DEPUTADO MAURÃO DE CARVALHO - PP - Indica a recuperação das Rodovias Estaduais, que perfazem o município de Novo Horizonte do Oeste.

O Deputado que o presente subscreve, nos termos regimentais, indica ao Senhor Governador do Estado, no sentido de viabilizar junto ao DER, a possibilidade de recuperação das Rodovias Estaduais 010 e 25, que perfazem o município de Novo Horizonte do Oeste.

JUSTIFICATIVA

Senhoras e Senhores Parlamentares,

O Parlamentar que o presente subscreve, faz a indicação, a pedido do vereador Wilson Preve Peixer, Presidente da Câmara Municipal do município de Novo Horizonte do Oeste, sobre a possibilidade de recuperação asfáltica nas Rodovias Estaduais 010 e 25, pois se encontram com excesso de buracos, causando acidentes com sinistros, sendo as referidas rodovias de acesso direto ao Município e seus Distritos, impossibilitando o transporte em geral e a trafegabilidade por parte de seus usuários.

Sendo o pedido de total importância para a economia local, evitando assim, acidentes e demais mobilidades com maior segurança.

Plenário das Deliberações, 19 de maio de 2015.
Dep. Maurão de Carvalho - PP

INDICAÇÃO DEPUTADO MAURÃO DE CARVALHO - PP - Indica o Patrolamento e Cascalhamento nas Linhas Vicinais, no município de Monte Negro.

O Deputado que o presente subscreve, nos termos regimentais, indica ao Senhor Governador do Estado, no sentido de viabilizar junto ao DER, a possibilidade de Patrolamento e Cascalhamento, para recuperação de Linhas Vicinais, atendendo 1.700 km (um mil e setecentos quilômetros), no município de Monte Negro.

JUSTIFICATIVA

Senhoras e Senhores Parlamentares,

O Parlamentar que o presente subscreve, faz indicação, a pedido do Prefeito Municipal Jair Miotto Junior, do município de Monte Negro, sobre a possibilidade de realizar, trabalhos de patrolamento e cascalhamento, para recuperação de Linhas Vicinais existentes no município supra citado, pois a malha viária vem passando por dificuldades de acessibilidade e o Executivo Municipal não consegue efetuar a manutenção e pede parceria com o Governo Estadual, afirma o Prefeito Municipal, ficando o deslocamento dos cidadãos e cidadãs que lá residem, assim como, o escoamento de seus produtos agrícolas, tornando o percurso nas linhas rurais que perfazem o município e, até mesmo a condução de ônibus escolares.

Ressaltamos ainda, que ao final da época das chuvas do inverno amazônico, as Linhas se tornam intransitáveis, trazendo prejuízos de grande proporção aos agricultores, assim como o acesso às escolas rurais.

Plenário das Deliberações, 19 de maio de 2015.
DEP. Maurão de Carvalho - PP

INDICAÇÃO DO DEPUTADO MAURÃO DE CARVALHO - Indica sobre a Pavimentação Asfáltica na área urbana, no município de Parecis.

O Deputado que o presente subscreve, nos termos regimentais, indica ao Senhor Governador do Estado, no sentido de viabilizar junto ao DER, a possibilidade da Pavimentação Asfáltica em ruas e avenidas da área urbana do município de Parecis.

JUSTIFICATIVA

Senhoras e Senhores Parlamentares,

O Parlamentar que o presente subscreve, faz indicação, a pedido do Prefeito Municipal Luiz Amaral de Brito e Vereadores: Marcos Andrade Will e Cleto Apolinário da Cruz do município de Parecis, a possibilidade de pavimentar ruas e avenidas do referido Município.

O Executivo e o Parlamento municipal, ressaltam ainda, que devido a Empresa que executou trabalhos de pavimentação na área urbana não concluiu a obra, deixando as ruas em péssimas condições, necessitando de uma “Ação Direta” por parte do DER, para assim tornar a mobilidade urbana à população com acessibilidade e, evitando transtornos e

acidentes com pedestres e veículos, possibilitando um melhor aspecto urbanístico ao município.

Plenário das Deliberações, 19 de maio de 2015.
Dep. Maurão de Carvalho - PP

INDICAÇÃO DEPUTADO DR. NEIDSON - PT DO B - Indica ao Poder Executivo de Rondônia com cópias ao Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes (DER/RO), a necessidade de retomada da obra e previsão de retorno, referente à pavimentação asfáltica no município de Guajará Mirim/RO, conforme o processo 011/2013.

O Deputado que a presente subscreve, ouvido o douto Plenário, na forma regimental, requer ao Governo do Estado de Rondônia, com cópias ao Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes (DER/RO), a necessidade de retomada da obra referente à pavimentação asfáltica em Guajará Mirim/RO, consoante o processo 011/2013 e que fora realizado apenas parte da obra com apenas 30% (trinta) por cento dos trabalhos executados.

JUSTIFICATIVA

Senhores Parlamentares,

O presente requerimento visa atender toda população residente no município de Guajará Mirim. Trata-se da retomada da obra de pavimentação asfáltica, que iniciou no ano de 2013, de modo que, até a presente data, não foi finalizada. Acontece que a obra de pavimentação alcançaria cerca de oito bairros naquela região, porém, se encontra paralisada, não havendo nenhuma informação sobre a retomada da mesma.

Por outro lado, visualiza-se neste diapasão, que a paralisação da obra de pavimentação nas ruas de Guajará Mirim, tem oferecido muito desgaste para todos os moradores que ali residem, pois foram executados parte da referida obra, chegando a 30% (trinta) por cento apenas. Acontece que com a paralisação dos trabalhos, os danos advindos chega a atingir, todas as pessoas que residem principalmente nos bairros de Santa Luzia e Santo Antônio, pelo fato das ruas de encontrarem bem comprometidas por conta das fortes chuvas que ocorrem na região.

Desta forma, sabe-se que com a paralisação da obra, causa um grande acúmulo de lama em alguns bairros que é fator preponderante, tendo em vista, que alguns carros chegam a atolar, fazendo com isso, que veículos, motocicletas e bicicletas, sejam impedidos de passar. Afinal, a retomada da obra de pavimentação, terá como primeiro passo a remoção de toda terra e certamente um grande benefício à toda população.

Assim sendo e com todo o supramencionado, solicitamos aos nobres Pares, especial atenção ao pleito, pedindo desde já a sua aprovação em Plenário.

Plenário das Deliberações, 20 de maio de 2015.
Dep. Neidson de Barros Soares - PT do B

REQUERIMENTO DR. NEIDSON - PT do B - Requer à Mesa Diretora, que seja encaminhado junto à Secretaria de Assistência Social (SEAS), pedido de informações sobre a relação dos nomes das famílias residentes no Assentamento Dilma Rousseff em Porto Velho, que serão beneficiadas com o recebimento do material de construção, bem como, a descrição detalhada de quantas são no total, e para onde as mesmas serão remanejadas.

O Deputado que o presente subscreve, requer à Mesa Diretora, que seja encaminhado junto à Secretaria de Assistência Social (SEAS), pedido de informações sobre a relação dos nomes das famílias residentes no Assentamento Dilma Rousseff, nesta cidade, que serão beneficiadas com o recebimento do material de construção, no intuito de construir casas populares, bem como a descrição detalhada de quantas são, e qual o local onde serão remanejadas, nos moldes do artigo 29, inciso XVIII, artigo 46 cc artigo 31, § 3º da Constituição Estadual e artigo 179, inciso III do Regimento Interno, desta Casa de Leis.

JUSTIFICATIVA

Nobres Pares,
Senhores Deputados,

Tem esta proposição a finalidade de requerer por intermédio deste Plenário das Deliberações, nos moldes do artigo 29, inciso XVIII, artigo 46 cc artigo 31, § 3º da Constituição Estadual e artigo 179, inciso III do Regimento Interno, pedido de informações concisas junto a Secretaria Estadual de Assistência Social (SEAS), sobre a atual situação das famílias que residem até a presente data, no Assentamento Dilma Rousseff. Pois, é sabido que, parte das famílias, se reuniram no dia 18 de maio do corrente ano, em frente o prédio da Justiça Federal em Porto Velho, onde na ocasião ocorria audiência de conciliação na 1ª Vara da Justiça Federal, com intuito de decidir sobre o remanejamento das famílias que residem no local.

No mesmo prisma, salienta-se que estavam presentes autoridades do Governo Estadual de Rondônia, mediadores e população interessada. Pois, foram destacadas diversas propostas na ocasião da audiência, ficando, portanto, acordada algumas delas.

No intuito de sabermos com mais precisão de todo o ocorrido, é que solicitamos o presente requerimento, para que a Secretaria Estadual de Assistência Social (SEAS), informe mais detalhadamente, quem são as famílias que serão contempladas com o benefício de aquisição dos materiais de construção para construir casas populares que serão realizadas por mutirão, quantas são e para onde irão, consoante o acordado e proferido em Juízo, visando assim, o apoio desta Casa Legislativa para com as famílias de forma transparente e justa, pois o caso requer.

Dada à relevância do pleito, conto com o apoio e aprovação dos nobres Parlamentares.

Plenário das Deliberações, 20 de maio de 2015.
Dep. Neidson de Barros Soares - PT do B

TAQUIGRAFIA**ATA DA 15ª AUDIÊNCIA PÚBLICA
PARA DISCUTIR SOBRE O ESTATUTO DO ARTESÃO**

(Em 20 de maio de 2015)

**Presidência do Sr.
CLEITON ROQUE**

(Às 15 horas e 23 minutos é aberta a Sessão.)

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Senhoras e senhores, uma boa tarde. A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, atendendo a Requerimento do Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Cleiton Roque, realiza Audiência Pública, objetivando discutir sobre o Estatuto que define a profissão de Artesão e da unidade produtiva artesanal.

Convidamos para compor a Mesa o Excelentíssimo Senhor Deputado Cleiton Roque, proponente desta Audiência Pública; Excelentíssimo Senhor Júlio Olivar, Secretário de Estado da SETUR, neste ato representando Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Rondônia; Senhor Marcos Nobre Junior, Presidente da Fundação Cultural de Porto Velho – FUNCULTURAL; Professor Edson do Carmo Arcanjo, Departamento de Artes da UNIR; Senhora Mara Valverde, Turismóloga; Senhora Marlene Matos, representante das Artesãs de Economia Solidária e o Senhor Fernando Antônio Karitiana, representante do Povo Karitiana.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – Invocando a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta esta Audiência Pública, com o objetivo de discutir sobre o Estatuto da Lei 3.926/2004, que define a profissão de artesão e da produção artesanal.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Antes de nós seguirmos com a nossa Audiência Pública, convidamos o Senhor Manoel Serra, Diretor do Banco do Povo, para também compor a Mesa.

Convidamos, neste momento, a todos para cantarmos o Hino *Céus de Rondônia*, letra de Joaquim Araújo Lima e música de José de Mello e Silva.

(Execução do Hino Céus de Rondônia)

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – Quero cumprimentar e agradecer a presença do Excelentíssimo Senhor Júlio Olivar, Secretário de Estado da SETUR; Senhor Marcos Nobre Junior, Presidente da Fundação Cultural do Município de Porto Velho – FUNCULTURAL; Professor Edson do Carmo Arcanjo, Departamento de Artes da UNIR; Senhora Mara Valverde, Turismóloga e também viúva do Excelentíssimo Deputado Federal Eduardo Valverde, que foi de fato o proponente do Estatuto do Artesão. Saudação especial a ela e ao Eduardo Valverde Filho. A Senhora Marlene Matos, representante das Artesãs da Economia Solidária; Senhor Fernando Antônio Karitiana, representando o Povo Indígena Karitiana; Senhor Manoel Serra, Diretor Presidente do Banco do Povo.

Fazer uma saudação especial a todos vocês, a todos os presentes aqui e dizer que este momento é de muita satisfação para nós estar tendo a oportunidade de debatermos sobre o Estatuto do Artesão, sobre as condições que o artesão rondoniense também vive e enfrenta o seu dia a dia. Então, este é o momento oportuno para que nós possamos estar, além de ouvi-los, também elaborarmos, elencarmos propostas para que melhore, para que deem melhores condições também as atividades que são muito importantes, de acordo com dados que temos, ela é a quinta atividade em termos de renda da América Latina, Júlio.

Então, eu entendo que muitas vezes não é dada a devida atenção pelo Poder Público a uma atividade importante cultural que muitas vezes está relacionada dia a dia com a gente e às vezes passa despercebida. Às vezes, nós, povos da Amazônia, não damos tanto valor e as condições que às vezes o artesão, às vezes que a atividade desenvolvida por vocês tem muitas vezes fora do Estado de Rondônia, está certo?

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Deputado, vamos registrar a presença aqui do Senhor Ronaldo Farias Lemos, artesão que daqui a pouco também, dentro de instantes, vai fazer uso da palavra; Raimundo Ramos Soares, Presidente da Associação de Artesãos de Pimenta Bueno, também está inscrito para fazer uso da palavra; senhora Lucy Roque, a irmã do Deputado Cleiton Roque; senhora Délia Gonçalves Colares, representante da FUNAI, e o senhor Aníbal Martins, Diretor Administrativo e Financeiro do Banco do Povo; demais artesãos; pessoas convidadas que nos honram com suas visitas, suas presenças de uma forma geral.

A dinâmica da Audiência Pública que será conduzida pelo Excelentíssimo Senhor Deputado Cleiton Roque, nós vamos ouvir os componentes da Mesa e, logo após, as senhoras e senhores que estejam inscritos também irão fazer uso da palavra.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – Franqueio a palavra ao Excelentíssimo senhor Marcos Nobre Júnior, Presidente da FUNCULTURAL do Município de Porto Velho.

O SR. MARCOS NOBRE JÚNIOR – Boa tarde a todos. A gente fica muito feliz de ter um Parlamentar que incluiu na sua pauta de atuação política os assuntos relacionados à cultura do Estado e do Município. Seria interessante se mais Deputados tivessem vindo para prestigiar. E vou iniciar a minha fala pontuando um fato que eu acho muito interessante. Todo mundo se preocupa muito nas pautas de infraestrutura, que é legítimo o pessoal querer saber do seu asfalto, da sua iluminação, se a escola está funcionando ou não, porém muitos Parlamentares hoje se esquecem de tratar das pautas relacionadas ao seu povo, ao cidadão, e felizmente esta Casa de Leis aqui está abrindo a oportunidade de se construir essa pauta aí.

Eu lembro bem que em 2014, lá pelo início, eu me lembro de um movimento forte aqui que sempre teve, que foi a *Feira do Sol*. Existiam diversos ali e que eles se concentravam ali e faziam as suas ações no Galpão da Estrada de Ferro e que infelizmente a enchente histórica de 2014 acabou inviabilizando que eles permanecessem lá. E aí, eu lembro que durante muitos anos a cidade de fato comprou essa pauta, todo mundo que vinha aqui visitava a Feira do Sol e por conta da enchente trágica isso se perdeu e hoje existe uma dificuldade muito grande de se encontrar um novo espaço e uma nova estrutura que possa suportar ali as demandas que os artesãos têm.

Felizmente, e aí a minha vinda aqui, senhores, é mais para assumir compromissos da Prefeitura e estabelecer critérios e formas claras de fomento aos artesãos e principalmente à cadeia produtiva do artesanato, salientando que nós vivemos ao lado da floresta amazônica, então, matéria-prima nunca nos faltou e eu creio que nunca faltará.

Antes de vir para cá, eu fiz uma ligação ao Prefeito Mauro Nazif, e felizmente ele ontem à tarde assinou o superávit da Fundação Cultural, o que conseguimos dar um fôlego mais interessante aí no que diz respeito à parte financeira. E aí, Deputado Cleiton Roque, a gente vem aqui, felizmente, anunciar esse compromisso aí que a Prefeitura, através da Fundação, compreende que seja de fundamental importância para o desenvolvimento da cultura do município, e aí já existe destinado para o setor algo em torno de cem mil reais, a gente sabe que não é muita coisa, mas já dá para iniciar a fomentar o que já foi uma grande marca do município. E aí é óbvio que a decisão de como seria gasto isso não vai ser feita do meu gabinete ou do Deputado trancado, pelo contrário, não é, a ideia é que daqui já surjam boas propostas do que fazer com esse recurso, como fazer, e aí eu tenho a plena certeza que o Governo do Estado, através da SETUR, da SECEL também, são sensíveis a essa pauta.

Então, assim, deixa claro que seria muito bacana sair desta Audiência aqui tendo propostas claras de fortalecimento do setor. E aí eu vejo essa angústia muito clara nos olhos de quem produz de fato e vive disso, e salientando que os artesãos são as pessoas que estão mais próximas hoje de uma economia solidária e criativa. Já está comprovado que esse formato capitalista que o mundo tem traçado aí ele não funciona mais. Então, eu queria aqui colocar a Prefeitura à disposição e parabenizar muito o Deputado Cleiton Roque por ter tido a sensibilidade e ter incluído na sua pauta esse assunto que, como eu tinha iniciado aqui, todos os políticos querem falar só de infraestrutura, que é legítimo, o povo precisa disso, mas o cidadão é de fato quem vive nas cidades, e é muito bacana que a Casa de Leis tenha provocado esse debate, a gente espera que provoque muitos outros assuntos e aí o Júlio sabe que a Estrada de Ferro é uma demanda muito grande que a Casa de Leis pode estar futuramente provocando uma Audiência Pública para debater especificamente sobre isso. E estamos à disposição para contribuir dentro do que for possível aí, e assumir o compromisso com esse recurso que está lá destinado, ele é de vocês e é vocês que vão falar como é que ele vai ser aplicado e etc.

Obrigado. Boa tarde.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Deputado, registrar aqui a presença da senhora Janete Gonzaga, Diretora do Departamento de Esporte e Cultura de Pimenta Bueno. Seja bem-vinda à nossa Assembleia Legislativa.

Nós temos aqui, Deputado, a Presidência deste trabalho da Audiência Pública é do Deputado Cleiton Roque, mas dizer para senhoras e senhores que temos duas pessoas inscritas aqui do Plenário, alguém mais que queira se inscrever, por favor. Porque aí nós delimitamos tempo, duas pessoas para falar é um certo tempo; cinco, teríamos um outro tempo.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – Agora, com a palavra a senhora Marlene Matos, representante das Artesãs da Economia Solidária.

A SRA. MARLENE MATOS – Boa tarde a todos e a todas e cumprimento aqui, na pessoa do Deputado, a Mesa, e cumprimento a dona Cristina, na pessoa dos artesãos, que é a nossa artesã mais antiga aqui na Casa, cumprimentando a plenária.

Bom, gente, o artesanato, de uma maneira em geral, o nosso artesanato está órfão, nós não temos hoje ninguém que nos ajude. Eu acho que o Marcos já está até cansado de me ver lá na FUNCULTURAL, porque todos os dias eu estou lá dizendo o que a gente precisa. Não adianta a gente debater aqui que o artesanato de Rondônia precisa de um espaço, todo mundo já sabe disso. Mas esse espaço tem que ser na Madeira-Mamoré, no Complexo da Madeira Mamoré, porque é ali que vão todos os turistas que chegam nesta cidade e somos nós, querendo ou não, os artesãos desta cidade que recebem o povo que vem de fora. Somos nós que dizemos para eles onde eles vão comer bem, onde eles vão comprar as coisas da cidade, onde tem o Mercado Cultural, onde tem o Mercado Central, então, somos nós que estamos lá na beira do rio, com o galpão ou não, atendendo a todos os que chegam aqui na nossa cidade.

Nós precisamos urgentemente de que alguém nos abrace, porque a Feira do Sol, quando ela começou... Nós começamos a Feira do Sol com 11 grupos, mas quando nos tiraram de dentro da Feira do Sol, não foi a enchente que nos tirou de lá, não, o que nos tirou de lá foi os '5 S', foi o SEBRAE, porque eles iam fazer um evento para poder transformar aquilo ali em alguma coisa de informática, que eu não sei dizer direito o que é. Então, quem nos tirou de lá foram eles, nos prometendo que iam reformar o prédio da ENARO para nos colocar lá dentro. Aí uma fatalidade veio, que foi a enchente, mas essa fatalidade veio já tem um ano, passou, acabou. Nós vamos ficar vivendo dessa fatalidade até quando? Daqui a 10 anos nós vamos falar que a Madeira Mamoré não está funcionando porque o rio encheu? Não tem mais lógica escutar isso, não, gente.

Então, assim, os artesãos, com galpão ou não, nós estamos lá na Madeira Mamoré, lá na beira do rio, todos os dias, de segunda a segunda vendendo o nosso trabalho; recebendo os turistas; recebendo a comunidade; acabando, ou pelo menos tentando acabar, com a marginalidade; retirando os alunos. Ligamos para a Polícia, ligamos para todo mundo, quando chega lá, se é menor, a gente chama o pessoal da escola, vai reclamar, porque são nossos filhos, são filhos da comunidade e aquele lugar, gente, é o lugar do nosso coração, ali que começou a nossa cidade, ali que começou o nosso Estado, se a gente não cuida daquilo ali a gente não cuida da nossa casa, porque ali começou a nossa casa e é ali que nós temos que estar. Não adianta colocar a Casa do Artesão no meio da 7 de Setembro, porque o turista não tem o que ver no meio da 7 de Setembro. O turista chega aqui, ele vai conhecer o rio, ele quer ver o trem, pintadinho ou enferrujado ele quer ver o trem, ele quer saber onde passou a Estrada de Ferro e até onde ela vai. Então, ali é o lugar do artesão, ali é o lugar do artesanato.

Eu estou falando isso tudinho porque quando a gente saiu ali da beira do rio, muitos de nós passamos fome, porque a gente tinha feito as nossas compras no que a gente vendia ali, todo mundo tinha suas dívidas baseado no que vendia e quando nós saímos de lá não tínhamos como pagar, ou pagava

as contas ou comia. E artesão pode ser pobre, mas ele paga as contas dele, ele honra, porque ele sabe que amanhã ele precisa do nome dele limpo para comprar material para trabalhar. Então, muitos de nós, nós éramos 33 barracas, cada barraca um grupo de quatro ou cinco pessoas, por aí vocês verem quantas pessoas ficaram desempregadas nesta cidade e ninguém olhou para isso.

O pessoal sempre disse, eu falo demais, gente, quando eu começo a falar do artesanato eu falo mesmo. O pessoal sempre disse que eu falo demais do Eduardo Valverde, eu falo mesmo. Deram uma loja pra gente lá no Mercado Cultural, nos reunimos, que nome nós vamos colocar ali? Eduardo Valverde, porque quando a gente saía daqui para ir representar Rondônia lá em Brasília, ele abria a porta do apartamento dele e dizia: *"Entra para dentro, vocês estão na casa de vocês."* Ele já fez comida para nós comermos. Depois que esse homem morreu, ninguém olhou para nós. Ninguém mais quis saber de nós. É a terceira vez que eu venho nesta Casa falar de artesanato, falar de economia solidária, eu estou emocionada aqui, eu estou tremendo, porque, gente, nós estamos pedindo socorro. E se vocês que são os homens do poder, que podem nos colocar de novo dentro daquele galpão, o Marcos sabe que eu estou lá todo dia: 'Marcos, me põe dentro do galpão, põe o meu povo dentro do galpão, com energia ou sem energia, põe o meu povo lá'.

O Secretário de Turismo deu espaço lá na SECEL para a gente ficar, mas não adianta, o turista não entra. Nós agradecemos muito a ele, de coração, foi uma ótima atitude, mas o turista não vai lá. Então, é assim, o artesanato de Rondônia, porque eu falo de Rondônia, porque nós fizemos uma feira, *"O Artesanato é 100"*, que vieram artesãos de todo o Estado. Nos três dias de feira, gente, não dava para caminhar dentro do galpão da Estrada de Ferro Madeira Mamoré de tanta população que estava lá dentro. Nós, quando estávamos para a Feira do Sol lá, era de 3.000 pessoas por semana passando ali dentro, que nós temos isso registrado em livro, toda população.

Quando a gente diz eu quero muita coisa para o artesanato, nós precisamos de um ônibus para fazer feira fora, nós fomos convidados, estamos com os traslados dentro da cidade, estamos com um Box dentro do *Rondônia Rural Show*, não vamos porque não temos condições de pagar as passagens de ida e volta, não tem um ônibus que leve a gente e traga de volta, quer dizer, eu já corri todos os departamentos do Estado, todos os ônibus vão sair daqui só dia 27 porque é para levar os agricultores. Mas nós que vamos expor, temos que sair daqui dia 26, porque nós temos que montar o nosso *stand* lá. Então, dia 27 tem que estar tudo arrumado, não tem nenhum carro, são 16 artesãos que vão largar suas famílias aqui para ir representar Porto Velho lá, o artesanato de Rondônia lá, não tem como a gente ir.

Então, eu peço para vocês, encarecidamente, se vocês puderem fazer alguma coisa pela gente nesse sentido, que vocês façam. Porque nós precisamos estar lá, porque a gente tem que aparecer, a gente tem que mostrar o nosso trabalho, a gente só vende se mostrar, e olha que o nosso artesanato não deixa a dever para artesanato do Brasil inteiro. Agora, eu vou fazer uma reclamação aqui, pessoal, não é nenhuma reclamação, é um pedido, eu sou conhecida como a Marlene

do Cipó, eu trabalho, eu faço mesa, cadeira, estante, o que vocês pensarem de cipó titica, hoje eu não posso trabalhar porque o Governo, o IBAMA diz que eu estou acabando com o cipó. Pelo amor de Deus, gente! Eu conheço 10 artesãos só em Porto Velho que trabalham cipó e aí nós vamos passar fome? Isso tem que acabar. O artesão não destrói a natureza, o artesão ajuda a natureza, o artesão, se ele vai lá, tem 100 cipós para tirar, ele só tira 30 porque ele sabe que ele vai precisar que aquele cipó reproduza para ele trabalhar de novo. Se ele vai tirar a semente, ele só tira 30% porque ele sabe que a semente tem que germinar e nascer de novo porque ele vai precisar de novo.

Então, nós não estamos aqui pedindo assim, nada impossível, o que a gente quer é respeito e um local para trabalhar.

Obrigada.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – Franqueio a palavra agora ao Senhor Fernando Antônio Karitiana, representante do Povo Indígena Karitiana.

O SR. FERNANDO ANTÔNIO KARITIANA – Boa tarde a todos. Eu vou apresentar o meu povo, eu vim de surpresa aqui, eu cheguei, o cacique me convidou de surpresa, né? Também eu entendo sobre a situação como a venda da arte e os governamentais, o Governo não olha para o nosso lado, o nosso lar e porque nós também sofremos da venda do artesanato de falta de estrutura da nossa organização. Então, realmente há falta de estrutura da nossa organização, que nós também procuramos uma ajuda do Governo e não tem estrutura para dentro da nossa organização, a população indígena, os Karitiana.

Então, é para isso que a gente quer apoio do Governo, para que ele possa ajudar os povos indígenas Karitiana e fortalecer a organização do povo Karitiana. E como não tem apoio, hoje em dia o que é que acontece? Os índios vendem as suas artes fora, fora por falta de apoio do Governo. A gente sofre, não é fácil! E também a gente sofre também e até o Governo fala também, chega o IBAMA lá conosco e fala que pede metro das penas e nós não aceitamos esse tipo de coisa. E nós, como indígenas, não aceitamos isso, porque o nosso alimento que está isso, que o nosso alimento que está dentro das penas, tudo que nós comemos, que nós resgatamos, e para revender também dentro do artesão, que a gente trabalha e como mata a ave e a gente junta as penas, e a gente vende também.

Então, é isso, eu acho incrível que aparece na nossa vida também aqui. Então, pessoal da Mesa, isso que eu ponho é isso, a dificuldade que nós temos hoje. Não é fácil, não é fácil para nós para vender. Como eu estava falando, como nós não temos o apoio fortalecendo para nossa organização, não tem uma arte, índio aqui só para os indígenas, o que é que acontece? A gente vende fora, fora assim da praça, assim, não era para acontecer isso, se o nosso Governo olhar para nós. O Governo podia ter um lugar próprio para os índios para eles venderem a sua arte, isso o povo quer, isso a população indígena quer. Então, eu estou colocando isso porque eu vi a dificuldade dentro do povo indígena Karitiana. Então, e outras coisas, caiu muito a venda também e não tem quase o valor

também a nossa arte, então não é fácil para vender, sabe? Então, eu quero que o Governo olhe para o nosso lar e fortaleça esse trabalho para o nosso lado também.

Então, isso aí eu vou deixar para vocês. Eu represento o meu povo e represento a organização do povo Karitiana, isso eu falo para vocês.

Obrigado.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – Franqueando a palavra agora ao Senhor Manoel Serra, Diretor Presidente do Banco do Povo. Dizer da realidade que o Banco do Povo tem de fato sido parceiro no Estado de Rondônia e de muitos empreendimentos, principalmente de vendedores individuais, enfim, com certeza o professor Manoel Serra tem muito a somar ainda com essa importante categoria.

Senhor Manoel Serra com a palavra.

O SR. MANOEL SERRA - Boa tarde a todos. Eu gostaria, primeiramente, de cumprimentar o Deputado Cleiton Roque, cumprimentar aqui o representante do Governador, o Secretário de Estado da SETUR, Júlio Olivar. Dizer da satisfação de nós estarmos aqui hoje para falarmos um pouquinho do Microcrédito Produtivo e Orientado. É um programa que iniciou há alguns anos, acanhadamente, já estivemos várias vezes aqui nesta Casa, falando aqui no microcrédito no Estado, para várias pessoas, como funciona, de que forma. Dizer que às vezes as pessoas pensam que nós estamos distribuindo dinheiro público, como já tivemos várias autoridades, às vezes o Ministério Público nos procura achando que nós estamos distribuindo dinheiro público. Não é nada disso. No mercado, hoje, de trabalho, não é fácil você iniciar um pequeno negócio. Eu tenho aí trinta e cinco anos que sou empresário no Estado de Rondônia, e sei o quanto é difícil as pessoas ralarem para defender o pão de cada dia. E felizmente eu acho que Deus sabe o que faz com nossas vidas, mais uma vez estou eu aí à frente do Banco do Povo, trabalhando aí os pequenos empreendedores do Estado.

De que forma é que funciona o Banco do Povo? Nós somos, na realidade, uma instituição não-governamental, devidamente registrada no Ministério da Justiça e no Ministério do Trabalho que autoriza essa Instituição a trabalhar esse Programa de Microcrédito Produtivo e Orientado.

Em 2010, quando o Dr. Confúcio assumiu aí o Governo do Estado de Rondônia, ele nos procurou, procurou as entidades e falou: *“É uma ferramenta boa, durante o tempo em que eu estive como deputado federal em Brasília lutei muito por isso, e agora chegou a vez da gente fazer um trabalho a nível estadual”* para realmente fazer alguma com esses recursos que hoje são oriundos do FIDER, o Fundo de Desenvolvimento do Estado de Rondônia. O que é isso? São as indústrias que vêm para o Estado de Rondônia e recebem incentivo tributário do Estado de Rondônia e recolhem para o Fundo 7.5%, para este Fundo atender aí o micro e pequeno empreendedor do Estado de Rondônia. Esta Casa de Leis aqui, vendo também que era uma ferramenta boa, através de lei, que é a Lei 1040 que regulamentou esse Fundo para atender os pequenos empreendedores do Estado de Rondônia. E desde 2010 nós estamos fazendo esse trabalho no Estado de Rondônia com

várias atividades, dentre elas também o setor de artesanato, setor de turismo, vou citar alguns exemplos.

Por exemplo, lá no Vale do Guaporé nós detectamos um povo lá que trabalhando, mexendo com pescaria, tinha lá algum trabalho no setor de turismo, mas o que é que acontecia? Não sou contra o grande empresário, nem o médio empresário, não. Mas o cara chegava lá com a camionete, contratava o pessoal lá da região e simplesmente dava uma garrafa de cachaça, quinze reais para cada um e vinha embora com os peixes e o cidadão que morava lá mesmo ficava a ver navios. E a partir desse momento fizemos uma visita lá e lá nós financiamos trinta e cinco barcos e trinta e cinco motores para que aquele povo daquela região pudesse realmente explorar o turismo lá naquela região. Foram financiadas também várias pequenas barracas para que eles pudessem também receber esse turista lá. Então, houve um trabalho muito grande lá no Vale do Guaporé e hoje está produzindo fruto.

No setor do micro e pequeno empreendedor no Estado de Rondônia nós estamos tendo aí os mototaxistas, atendemos mais de duzentos mototaxistas já no Estado de Rondônia, aquelas pessoas que realmente precisam melhorar a ferramenta de trabalho e às vezes não tinham condições. Setor, é o lavador de carro, às vezes é a piscicultura, é a apicultura, enfim, são infinidades de financiamentos que nós estamos fazendo através desse programa de microcrédito.

Só que nós também, temos regras. Tem as suas facilidades, por exemplo, o cidadão não precisa abrir conta, não precisa ter saldo médio, mas tem critérios. Nós temos que fazer as coisas de acordo com o regulamento que determina o Microcrédito Produtivo Orientado. Não podemos financiar empréstimo pessoal para o cidadão pagar dívida, mas se ele tiver uma atividade produtiva, seja lá qual for, nós vamos financiar. Para isso é feito um cadastro, somos obrigado a fazer uma entrevista socioeconômica para que possamos saber como é que essa pessoa se encontra financeiramente, porque às vezes o cidadão vê um recurso à disposição dele e ele vai lá buscar, mas às vezes ele está devendo já no Banco da Amazônia, no Banco do Brasil, ele deve lá em vários setores e porque o dinheiro é barato ele quer mais aquele recurso. E nós, às vezes, encontramos dificuldade quando você pega lá o CPF, a identidade do cidadão nós temos a vida do cidadão na mão, e às vezes o cidadão, como os recursos do microcrédito vão de trezentos até dez mil reais, ele já quer os dez mil reais, e não é assim que são feitas as entrevistas socioeconômicas. Nós analisamos caso a caso. Por exemplo, às vezes o artesão precisa lá de dois mil reais, nós vamos analisar se realmente esses dois mil reais tem condições de serem emprestados para esse pequeno empreendedor. Às vezes a pessoa diz assim: *“Esse dinheiro é público, tem que pagar?”* Tem que pagar sim, nós não vendemos facilidade. Existe aí um trabalho que é feito pelo Estado de Rondônia, que ele subsidia esses valores que são repassados para nós. Vou citar aqui, por exemplo, as pessoas que foram atingidas da enchente, recentemente foi firmado um termo de parceria como Estado de Rondônia no valor de quatro milhões de reais, nós estamos já aproximadamente com quase setecentas pessoas atendidas, que vai de dois mil e quinhentos até dez mil reais.

Esses valores, funciona da seguinte forma: um ano de carência mais 24 meses para ser pago. Essa carência é dada

para que o cidadão tenha condição de realmente ter condição de cumprir aquele compromisso que ele está assumindo. Tem outra linha de crédito, que é a linha de crédito para o micro e pequeno empreendedor, seja ele formal ou informal, os juros eles vão em torno de 2% mais 25, dá em torno de 1.75% para essas pessoas que foram atingidas, é 1% com 50% de dedução, dá em torno de meio por cento, é um dinheiro barato, mas eu tenho dito para as pessoas o seguinte, que vão lá buscar: *'Gente, é um barato, mas um dia ele vai vencer.'* Então, por isso que vocês têm que nos ajudar também, porque a responsabilidade não é só nossa, é de todos, é dos Deputados estaduais, é do próprio Governador do Estado, é das entidades constituídas que fundaram essa Instituição para atender o pequeno empreendedor, então é um trabalho de parceria.

Para vocês terem uma idéia, eu estive lá oito anos sem ganhar um centavo, eu ia lá fazer um trabalho voluntário, eu tenho as minhas lojas e ficava lá trabalhando sem ganhar nenhum centavo para que realmente esse dinheiro atingisse realmente o pequeno empreendedor. Eu sou Presidente do Sindicato do Micro e Pequeno Empreendedor no Estado de Rondônia e sempre lutamos para isso para que realmente tivesse uma ferramenta e para que pudesse realmente chegar esse valores até o pequeno empreendedor. Estamos levando sorte, quem me conhece sabe que eu não preciso estar aqui jogando confete em ninguém, temos sorte de pegar Dr. Confúcio Moura que é um cidadão que gosta do pequeno empreendedor e está repassando realmente esses valores para nós e nós estamos realmente fazendo chegar até esse pequeno empreendedor.

Agora, cumprimos as regras, eu não tenho como pegar esse dinheiro e falar assim: *'Olha, é o seguinte, vai lá uma lista, eu vou dar dois mil para cada um'*. Não é nada disso. É analisado um a um, é feito cadastro, é feita a situação econômica, é feita uma visita para ver se realmente aquela atividade que a pessoa está desenvolvendo é verdadeira ou não, às vezes tiramos até uma foto para colocar no processo. Por que nós fazemos isso? Porque nós trabalhamos com recurso público e amanhã nós vamos ser fiscalizados, como somos fiscalizados para ver se realmente está sendo emprestado ou não. Prestamos conta desses valores para o Ministério da Justiça, Ministério do Trabalho, Governo do Estado, o Conselho Consultivo, o Conselho Fiscal, então é um trabalho bem fiscalizado e que vem dando certo no Estado de Rondônia. Chegamos a trinta e três mil pequenos projetos liberados no Estado de Rondônia, em quatro anos. Então, são muitas pessoas que estão sendo beneficiadas com o microcrédito produtivo orientado no Estado de Rondônia. Existem outras linhas de crédito que estão sendo providenciadas através do Governo do Estado de Rondônia, por exemplo, existia uma linha de crédito também que era executada pelo Banco da Amazônia, que era até 50 mil, só que em dez anos fizeram dois financiamentos. E agora me parece que foi votado recentemente pelo Conselho de Desenvolvimento do Estado, uma resolução para que o Banco do Povo também viesse a financiar também esses valores para aquele pequeno empresário que já tem um pouquinho mais de condições para pagar.

O microcrédito vai de 300 reais até 10 mil reais, levando-se em consideração a atividade que cada pessoa está desenvolvendo, dentro dessas faixas nós estamos financiando.

Agora, de repente a presidente ali das artesãs precisa comprar um veículo para a instituição. Nós não podemos financiar o veículo para a instituição direto, mas nós podemos financiar para os associados. Temos vários exemplos aqui, eu vou pegar aqui Mirante da Serra. O pequeno empreendedor empreendeu lá uma indústria de fabricar cosmético, óleo de avestruz e nós aportamos recentemente 200 mil reais não para ele, mas para os associados; fizeram uma reunião, dentro das condições de cada um, é claro, e buscaram os recursos e estão nos pagando direitinho, está funcionando bem.

Por exemplo, lá na região de Rolim de Moura nós financiamos mais de 400 piscicultores, lá as associações queriam em torno de 400 mil reais. Nós fomos lá, não tivemos condições de aportar esses recursos para as associações, mas atendemos todos os associados que também aportaram os recursos, por sua vez, para a associação e eles estão pagando em dia e estão crescendo.

Então, se nós formos enumerar aqui, vamos enumerar aqui centenas e centenas de casos de sucesso no Estado de Rondônia com esses recursos que estamos trabalhando, que é esse programa, essa ferramenta tão boa que é o Programa de Microcrédito Produtivo e Orientado do Estado de Rondônia. Estamos funcionando já em dezoito municípios do Estado de Rondônia, com agências atendendo os pequenos empreendedores, estamos para inaugurar mais três a pedido do Governo do Estado de Rondônia e o certo é essa ferramenta estar aí à disposição dos senhores.

Agora, eu não posso dizer que nós estamos aqui distribuindo. É financiamento? É subsidiado? É. Subsidiado por quem? Pelo Governo do Estado de Rondônia. Os financiamentos liberados procedem da seguinte forma: o cidadão chega lá e pega 10 mil reais, a partir de uma análise de crédito, tem um comitê de crédito que analisa esse crédito e a gente vai tomar conhecimento de que realmente ele tem condição de cumprir aquele compromisso. É liberado, ele recebe um carnezinho já com os descontos e chegando o fim do mês ele vai lá e recolhe aquela importância da parcela do financiamento. Terminou de pagar? Faz outra. Nós temos pessoas que iniciaram lá com três funcionários, hoje está dando trinta empregos, outro está dando quarenta, outro está dando vinte e cinco, mas isso por quê? Porque há um acompanhamento, nós temos lá vários agentes de crédito que acompanham esse financiamento. Não é só emprestar e largar para lá, não. Nós vamos lá ver se realmente as pessoas que buscaram esse recurso aplicaram direitinho, se ele não pegou dinheiro para pagar dívida. A partir daí e nós temos vários e vários e vários casos que às vezes a pessoa pegou dinheiro e não teve sucesso, mas ele pegou o dinheiro e foi viajar, foi pagar conta, fazer casamento, e acabou que não vai dar certo mesmo.

Nesses trinta e poucos anos que eu tenho de comércio aí, eu sei que quando a pessoa busca o recurso e aplica direitinho naquilo que se propôs a fazer, com certeza vai dar certo. Isso aí qualquer negócio, pode ser pequeno, grande, médio, se você pegar os recursos e aplicar direitinho naquilo que você realmente está se propondo a fazer e tiver compromisso, às vezes a pessoa chega lá, *'Não, mas eu sou pipoqueiro, sou um coitado.'* Não, nós não tratamos ninguém como coitado, não. Lá pode ser quem for, ele é um microempreendedor. Nós temos respeito para com aquela

pessoa porque nós sabemos que aquela pessoa de alguma forma está contribuindo também com o lado social.

Então, às vezes as pessoas falam: *'Ah, você às vezes é muito caxias'*. Não, é porque nós, quando a pessoa passa do limite, nós chamamos lá o cidadão e dizemos: *'Olha, vamos trabalhar isso aqui, o que está acontecendo?'*

Outra coisa, às vezes as pessoas fazem o financiamento lá e às vezes não têm condição de pagar porque veio um atrapalho na vida, e isso acontece com qualquer um. E às vezes tem cidadão que larga para lá, acha que está tudo certo. Infelizmente, quando acontece isso, o dinheiro lá tem que estar na conta, tem que estar emprestado ou tem que estar no jurídico. Quando a pessoa tem compromisso que nos procura, é renegociado, é dado mais prazo para que a pessoa realmente possa cumprir com aquele compromisso que ele fez junto à instituição. Então, é desta forma que funciona o microcrédito. Quero me colocar aqui à disposição dos senhores. Foi empreendedor, tem lá, às vezes pode ser lá a cozinheira que faz comida para vender, às vezes é a salgadeira, é a manicure, é a pedicure, são centenas de atividades hoje que são financiadas, e posso aqui afirmar para os senhores, a maioria dá certo. Em oito anos de atividades, acho que teve apenas quinze pessoas que se atrapalharam, o restante paga em dia.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – Manoel, só uma pergunta ao senhor: você teria mais ou menos a noção de quantos artesãos hoje em Rondônia já fizeram uso do microcrédito? Você tem uma noção?

O SR. MANOEL SERRA – Já financiamos, sim, vários artesãos aqui dentro do Estado de Rondônia. Eu acho que hoje já passa de 300 pessoas que trabalham neste setor, que procura em todo Estado de Rondônia e tem buscado financiamento. Agora, uma coisa que eu vou dizer aqui, não é crítica aos artesãos, não, mas veja só, como a gente visita essas pessoas, tem pessoas que às vezes desenvolvem algum produto que às vezes não tem nem mercado. Então, eu acho que tem que observar essas coisas também, porque hoje nós temos muitos concorrentes. Nós fomos participar recentemente de uma feira num Estado e nós chegamos lá, a maioria do artesanato que foi de Rondônia voltou. Por que isso? Porque aí nós pegamos outros Estados, eu não sei se lá existe investimento nesse setor ou não, mas o artesanato começou a surrar o nosso. Eu lembro que o cidadão foi vender uns carrinhos. Os carrinhos que o cidadão estava vendendo lá era um acabamento perfeito e o nosso deixava ainda a desejar. Então, a gente tem que sempre observar isso também, mercado. Eu estou no comércio, eu sei disso, que eu levo também, a gente não tem bolinha de cristal, às vezes a gente compra as coisas também e não consegue vender, então a gente tem que tomar esse cuidado também.

Porque o artesão, eu entendo o seguinte, ele é um empreendedor e se ele não tiver sucesso também na venda, ele acaba que vai abandonar, ele vai desanimar. Então, é bom ver isso também para que a gente possa realmente ter sucesso. Então, gente, eu estou à disposição de vocês. Está aqui o Dr. Aníbal Martins, que é o nosso Diretor Administrativo e Financeiro, que tem também nos acompanhado nesse trabalho, o próprio Deputado também lá na região de Pimenta Bueno, lá na região de Pimenta Bueno nós já liberamos mais de três

milhões lá na região de Pimenta Bueno, principalmente para o ateliê de costura, hoje mesmo foi liberado mais umas 20 máquinas de costura lá para Pimenta Bueno.

Então, esse trabalho, é um trabalho que esse dinheiro está voltado ao pequeno empreendedor, àquela pessoa que realmente precisa às vezes melhorar a renda da sua família, e isso vem acontecendo. Então, eu me coloco, Deputado, à sua disposição, vocês que estão aqui que façam uma visita para nós. Nós estamos atendendo aqui na João Goulart, 2051, em frente ao *Rodão Motos*. Estamos lá à disposição de cada um dos senhores, a hora que for fazer financiamento, se vocês quiserem pegar a relação de documentos, de que forma que vocês podem ir buscar esse financiamento. Agora, a pessoa tem que estar com o nome limpo, não pode estar no SPC, no SERASA, porque são critérios do Banco Central, a gente tem que acompanhar isso aí. É isso aí.

Muito obrigado.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – Agradeço o nosso amigo Manoel Serra.

Convidamos neste momento para fazer uso da palavra a Senhora Mara Valverde.

A SRA. MARA VALVERDE – Boa tarde a todas e todos. É um prazer e uma ousadia, eu acho que esta Casa Legislativa, através do Deputado Cleiton, o Deputado Maurão, que fizeram esta Audiência, que seria 20 de março, 19 de março, que seria alusão ao Dia do Artesão, e agora, maio, mas é importante porque nós estamos até dentro do período e também numa oportunidade em que temos o professor falando, o Manoel colocando à disposição do microcrédito, eu acho que precisa saber, os artesãos, as pessoas que empreendem, os empreendedores, que alguns não estão aqui, o pessoal do folclore, do samba, que às vezes não se mistura, mas que precisava estar junto porque gera renda, faz isso.

E eu queria assim registrar a todas as pessoas que a gente conhece, ao parente que está aqui, as mulheres, em nome da Marlene e o meu filho que vai ser, já é um guerreiro e um futuro advogado que está contribuindo, já é parceiro, não é, e não está ganhando e isso é muito bacana porque isso a gente precisa se doar, sem estar precisando receber. Eu acho que isso é bacana e eu acho que isso é o que Professor colocou, é pensar, ousar para o futuro.

E o futuro é isso, ele trabalhou o microcrédito quantos anos e hoje ele está com esse trabalho aí sendo concretizado, trazendo recurso para costureiras, para os outros empreendedores. E aí, eu estou assim, emocionada e, ao mesmo tempo, Deputado Cleiton Roque, já lhe falei, já conversei com o senhor algum tempo e vendo o Ramos aí de tantos anos que a gente luta e que sai essa história, eu queria assim na fala também do Marcos, que hoje é o Coordenador da Fundação de Cultura do nosso município, que até que enfim, Marcos, a Prefeitura vem para cá, que a gente chama e não vem muito. Então, eu acho que é bacana essa relação da Prefeitura hoje aqui, do Júlio, que é da área do turismo, que é a minha profissão aqui, é importante porque o turismo gera renda e quando ele gera renda ele traz os artesãos, ele traz toda história, a memória da nossa cidade, com os blocos, com tudo e a gente precisa. E aí quando o Professor Manoel fala, porque o nosso

Estado, talvez lá fora, porque o Acre veste a sua blusa, mostra sempre a cara, o Acre é bonito, coloca a sua história. Por que não fazemos isso também? Porque precisa mais desse monitoramento, precisa dos incentivos, precisa desses espaços, desses momentos e principalmente de orçamento. E aí eu queria um pouco concretizar porque este ano ainda o orçamento da Assembleia ainda está aberto para trabalhar, eu acho que o Deputado Cleiton Roque, junto com todos que vão falar aqui, junto com a Prefeitura, podem e junto com a Secretaria de Turismo, podem colocar isso na pauta para realmente ter eficácia na Madeira-Mamoré, em outro lugar, porque o Acre tão pequeno aqui mostra a cara e dá uma tapa na cara da gente, no bom sentido, de amor à cidade, de amor.

Eu estou vendo os 150 anos do Rondon no shopping, em outros lugares e os nossos artesanatos ainda não estão lá com os traços do Rondon, com essa história, com um monte de coisas que a gente precisava, sim, ponderar para isso. E aí eu falo nisso pela questão do comércio mesmo, porque se, como foi colocado aqui, a gente não olha, como eu sempre falo para os artesãos, a gente tem que pensar já para o segundo semestre, o que é que tem no segundo semestre para gente poder mostrar, para ir antes do tempo, para quando as pessoas, realmente vai acontecer, de fato os 100 anos da Estrada de Ferro, eu fiquei sonhando, sonhando e pensando numas coisas muito boas. Porque a Estrada de Ferro, para concretizar, concluir, quando eu tinha 19 anos, a gente ia para lá, a gente pagava para ficar na Estrada de Ferro, para mostrar os artesanatos, para mostrar o grupo de teatro que as pessoas fazem ainda e faziam naquela época e hoje estão em outros Estados, para que a gente pudesse mostrar que Porto Velho é possível. E eu sempre faço essa fala que a gente tem pessoas profissionais que precisam, mas precisam ter esse olhar, o Estado, o município e precisa dizer que o turismo, que o artesanato é importante, que ele é prioridade. E é isso, nessa fala, que neste Estatuto que o Eduardo lutou muito e ele foi um guerreiro a nível nacional e ele foi mais valorizado do que no próprio Estado, e as pessoas falavam assim. E ele foi reconhecido em um monte de lugares, um monte de Estados lá, recebeu e aqui a gente, depois, a Marlene, toda economia solidária trouxe, fez essa discussão porque ele quis mostrar para o Brasil que é possível, que Rondônia tem artesanato também.

E eu fico muito feliz nessa fala, e para fechar, eu ainda trabalho na tecla que a gente precisa ter um espaço para o artesão. É na Estrada de Ferro? Eu não sei, eu acho que a gente precisa trabalhar isso. A Estrada de Ferro é um dos momentos que precisa, mas tem que ter a Casa do Artesão, como no Acre nós temos, como no Amazonas nós temos, como em outros lugares nós temos, para justamente, tipo a Usina da Arte, como tem a Usina do Samba, como tem no Rio, que todo mundo se encontra, porque aí eu quero ir atrás da mulher que borda, eu quero comprar um outro produto, eu quero encomendar, eu sei que lá é a referência.

Então, eu acho que é isso. E o calendário também das atividades junto com os nossos empreendedores precisa o mapeamento dos artesãos, muitos não vieram, eu não sei o porquê, mas os que estão aqui representam e sabem, faz a fala dos que não estão para que a gente possa realmente de fato mostrar Rondônia para outros, e ter essa competitividade também nos outros encontros, nas feiras, como agora vai ter em Ji-Paraná.

Então, a gente está aqui como parceira para poder justamente fazer com que Rondônia mostre, como está mostrando na televisão a música, eu acho bonita a propaganda, mas a gente precisa que essa propaganda de fato ela seja concretizada no dia a dia para que os nossos artesãos não passem fome, mas que elas possam viajar, elas possam sonhar e que elas possam fazer bonito com os seus trabalhos.

Muito obrigada.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – Obrigado, Mara Valverde. Na realidade, nós sabemos da luta, Mara, que o Eduardo Valverde encampou nos 8 anos que esteve no Congresso Nacional, daí a aprovação do Estatuto. E hoje muitas coisas que acontecem com o artesanato no Brasil é graças às ações desenvolvidas pelo Deputado Eduardo Valverde, que lá ele não representava só o povo de Rondônia, ele representava todos os artesãos do Brasil. E ontem, conversando com o Eduardo Valverde Filho, a gente discutindo inclusive o quanto que isso avançou nos últimos anos. Então, muitas vezes essa semente plantada em 2004, quando foi aprovado, esses debates tiveram todo ano de 2003, possivelmente 2004, após aprovação, em números consideráveis, estima-se que o artesanato cresce em média 15% ao ano, isso é no Brasil, enfim, que movimenta valores significativos. Estima-se que o ano de 2003 foram movimentados 8,5 milhões de reais somente nas regiões Norte e Nordeste do país, enfim, dentre outras coisas que tem.

Então, quero parabenizar, você sabe a consideração que eu tenho por sua família e aquilo que o Eduardo Valverde representa, talvez hoje aqui as pessoas possam falar, é um passo pequeno, mas é o primeiro e nós não somos de iniciar uma luta e deixar ela no meio do caminho. Então, nós estamos, nesse primeiro momento agora, iniciando esse debate, trazendo à tona esse tema de maneira central aqui na Casa de Leis com a presença do representante do Governo, com representante da Prefeitura, pessoas que se deslocaram, Mara, lá do interior do Estado de Rondônia, como é o caso da Coordenadora de Esporte e Cultura lá do município de Pimenta Bueno, a Janete, que ela não mediu esforços, quando eu falei: *“Janete, nós vamos debater.”* Ela falou: *“Não, eu vou nem que seja com recurso próprio”*, enfim, fez esforço, trouxe o Presidente da Associação dos Artesãos lá do município de Pimenta Bueno e região, que está aqui presente, vai usar a palavra daqui a pouco, enfim.

Então, talvez hoje é o primeiro passo de muitos outros que daremos e a própria experiência diz que para uma jornada de 80 km você tem que dar o primeiro passo. Aqui em Rondônia, talvez, após esse período que teve adormecido, Júlio, o primeiro passo está sendo dado hoje, mas nós vamos chegar ao final da nossa jornada.

Então, eu quero aqui aproveitar, franquear a palavra e convidar para utilizar a palavra o nosso amigo e Secretário, Superintendente de Turismo do Governo do Estado de Rondônia, nosso amigo Júlio Olivar, Secretário, Superintendente de Turismo do Governo do Estado de Rondônia, nosso amigo Júlio Olivar, Secretário de Estado da SETUR.

O SR. JÚLIO OLIVAR – Senhoras e senhores, uma boa tarde, é uma honra estar aqui ocupando esta tribuna para lhes falar acerca do que o Governo pensa sobre essa movimentação. A princípio cumprimentando o Senhor Deputado Cleiton Roque, que é o proponente desta importantíssima ação desta Audiência Pública. E como ele disse, que seja o primeiro passo de uma série de ações engendradas, articuladas de modo que nós possamos não perder o bonde da história e incluir efetivamente esta categoria dos artesãos nas nossas políticas públicas, sejam elas no viés da economia, no viés do ponto de vista cultural, mas estejam certos de que nós do Governo do Estado estamos solidários e atentos a essa movimentação por todo respeito a essa categoria.

Parabéns então ao Deputado Cleiton Roque por essa iniciativa, por franquear este espaço, que é a Casa do Povo, para que nós possamos então debater essa questão dos artesanatos. O Marcos Nobre Júnior, que é o Presidente da Fundação Cultural de Porto Velho, que tem dado uma nova dinâmica na movimentação cultural de Porto Velho sempre com o olhar assim, comprometido para com a população, correndo dos ranços do coleguismo e fazendo um discurso efetivamente assim em prol inclusive da economia solidária que eu acho que é o mote principal que nos reúne nesta tarde. Professor Edson do Carmo Arcanjo, do Departamento de Artes da UNIR, importantíssima a presença da UNIR, posto que artesanato é economia, mas também é a arte e é importante também que seja tratado nesse fórum; a Mara Valverde, turismóloga, ideóloga de tantos movimentos populares do Estado de Rondônia, viúva deste que foi um dos Parlamentares mais brilhantes, mais ativos, mais competentes que passaram pelo Estado de Rondônia, Eduardo Valverde, que é o autor desse Estatuto que também é o nosso cerne aqui, que nos orienta na discussão sobre as questões em voga. Marlene Matos, que falou emocionada aqui, com muita propriedade, posto que ela é uma artesã e representa as artesãs da economia solidária. Parabéns pela eloquência, pela boa vontade para com a sua categoria. Fernando Antônio Karitiana, representante do povo Karitiana, que está à mercê ainda, o povo indígena de uma forma geral, à mercê ainda de um reconhecimento de um envolvimento mais engajado com o Governo do Estado, o Governo Federal, a União de uma forma geral precisa dar mais atenção aos povos indígenas e é importante que os próprios indígenas falem por si e não sejam tutelados apenas para o Estado, mas que possam se pronunciar e defender os seus próprios direitos, e foi o que ele fez aqui na tribuna. O Manoel Serra que deixou um legado, hoje é o Diretor Presidente do Banco do Povo, mas deixou um legado importantíssimo para o turismo, foi o segundo Superintendente do Turismo no Estado, a pasta que eu ocupo hoje, e ele deixou um legado importante, sobretudo para a pesca esportiva que é o principal chamariz turístico do Estado de Rondônia. Hoje são cerca de 1.200 turistas que aportam no Estado de Rondônia semanalmente em busca, sobretudo, do turismo de pesca, da pesca esportiva no Vale do Guaporé, e teve assim um papel preponderante, uma importância incontestável do Manoel Serra que é um empreendedor e um homem de visão, de vanguarda. E na pessoa dele também cumprimento o Dr. Anibal, que é o Diretor Financeiro do Banco do Povo. A senhora de Pimenta Bueno, cujo nome não gravei, mas que está representando o município

e o interior, Pimenta Bueno oferece produtos de muita qualidade na área do turismo, notadamente na área de cerâmica, muito bonitos os trabalhos e, inclusive, com a remodelação daquela praça vai ter um espaço destinado especificamente ao artesanato local. Então, parabéns Pimenta Bueno, que é a cidade, proporcionalmente, mais rica do Estado de Rondônia, muito pouca gente sabe disso, é a melhor educação do Estado de Rondônia, a melhor segurança pública, tem muita coisa boa e tem o Deputado Cleiton Roque, que é um legítimo representante daquela região.

Muito bem, gente, desculpas pelas delongas nos cumprimentos, mas eu quero dizer o seguinte, sinteticamente, que o Governo do Estado está de portas abertas. Nós, ligados aos setores, digamos, subjetivos, do Governo, cultura, turismo, essa coisa toda, infelizmente setores que ainda não têm orçamento à altura do seu merecimento. Mas ainda assim, nós, com a nossa capacidade de articulação, com a nossa boa vontade, agora tendo também a Assembleia Legislativa com laços mais estreitos nessa relação com o Executivo, nós nos colocamos à disposição. Eu, pessoalmente, sempre tive simpatia pelos senhores e os senhores sabem disso. Quando aconteceu a enchente histórica no ano passado, estava com um dedo de água, eu pedi para vocês, já fui, falei pessoalmente: tirem os artesanatos, levem para o pátio do Prédio do Relógio, até hoje estão lá as barracas. Eu sempre tive uma atenção, um respeito, um carinho para com os senhores. Todo mundo que aporta em Porto Velho, de um Embaixador da China, dos Estados Unidos, de um ex-Presidente da República, como o Lula, eu levo para conhecer os artesanatos de Porto Velho. Já fui duzentas vezes à Estrada de Ferro Madeira Mamoré levando para conhecer os artesanatos, dando valor e mais do que isso, nas feiras de cunho nacional que o Governo do Estado participa, eu sempre levo os artesanatos, sobretudo os artesanatos dos indígenas Karitianas. Faço questão de comprar e levar esses artesanatos. Infelizmente, não há legitimidade levar, às vezes, o artesão conosco por uma questão de não poder processar a questão de diária, de comprar passagem aérea, mas ainda assim eu compro os artesanatos, levo para todas as feiras do Rio de Janeiro, de São Paulo, de Madri, seja aonde eu pisar, eu levo os artesanatos de Rondônia.

Estamos, como eu disse, muito aquém do nível aceitável do que nós desejávamos, mas ainda assim, saibam todos que eu tenho o maior respeito, até porque a minha mãe era artesã. Então, não tenho como eu não respeitar. Minha mãe era uma artesã e tinha um comprometimento também com a categoria dela, que eu prezo tanto.

Como eu disse, essa questão do artesanato, ela é arte, mas é economia e é economia doméstica e social, e é preciso, portanto, que haja essas noções de economia, de mercado, de marketing, de qualidade do produto ofertado no mercado, de designer. Tudo isso, essa qualificação necessária, eu falava ali na coxia com o querido Manoel Serra exatamente sobre isso, a necessidade de qualificar. De forma alguma estou dizendo que não tem qualidade, mas é preciso equipará-lo a outros mercados e isso também nós podemos acessar os organismos afins, como SECEL, SENAC e outros mais, SEBRAE, para que possamos também trabalhar no viés do aprimoramento do designer do produto que é ofertado aqui, o tipo de produto que nós vamos ofertar, porque às vezes há

uma miscelânea de coisas que é com a cara mais industrializada, outros que têm elementos da flora, que é cipó, e tudo o mais, então, tudo isso é importante porque se valoriza.

Eu percebo isso, quando eu levo material indígena de Rondônia para as feiras, faz fila. Eu tenho fotos de fila de gente atrás daquele chocalho, da flecha, que às vezes a gente subestima, acha que não tem tanto valor. Essa semana passada eu estava lendo um livro que se chama O Turista Aprendiz, é de 1941, do Mário de Andrade, o poeta Mário de Andrade, que escreveu esse livro no curso de uma viagem que ele fez a Rondônia em 1927 e ele falava da beleza do artesanato de Rondônia. Descrevia minúcias daquilo que ele via, sobretudo o artesanato oriundo dos povos indígenas. Então, tem muito valor, é preciso agregar mais valor, profissionalizar, criar espaço para o comércio, por exemplo, o *Mercado Cultural* que foi criado para uma finalidade tão nobre, eu acho que está subutilizado, aos poucos virando um espaço... Agora temos o Marco e 'Sua Gangue do Bem' na Fundação Cultural, que eu tenho certeza que vai dar um viço melhor naquele espaço. Nós da SETUR vamos revitalizar agora o Prédio do Relógio e nós não nos esquecemos do artesanato. Aquele *hall* de entrada do Prédio do Relógio vai ser todo ele voltado para o comércio de artesanatos. A parte de cima do Prédio do Relógio nós vamos destiná-lo à administração da SETUR e a parte de baixo vai ser o *hall* de entrada, vai ser maravilhoso, com café regional, com espaço para artesanatos.

Então, nós estamos assim, pensando nisso, vamos mostrar, quem quiser ter acesso ao projeto arquitetônico do novo Prédio do Relógio, que vai se chamar Casa do Turista, vocês vão se surpreender com a qualidade da nossa proposição no sentido de salvaguardar aquele importante patrimônio histórico.

A Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, eu tenho visto a luta do Marcos, esses dias nós estivemos numa Audiência Pública no Ministério Público Estadual, e insistimos para que a Usina, o pessoal da Usina meio assim não querendo falar: 'Efetivamente, o que vocês têm de dinheiro? Qual é o cronograma para começar e terminar aquilo? O que é que é o empecilho?' Até que efetivamente eles apresentaram o empecilho, que são as treze famílias que estão lá e a Secretaria de Assistência Social já está articulando no sentido de retirar essas famílias. Eles dispõem de cinco milhões e quinhentos mil reais para começar a obra e apresentar um cronograma de ações de modo que vão começar no mês de outubro, se não me falha a memória.

Então, a Fundação Cultural que vai tomar conta daquilo ali, vai dar certo, a gente tem que pensar positivamente. Outros espaços mais, a Prefeitura de Porto Velho tem revitalizado os parques, o Parque da Cidade, o Parque Natural, o Governo do Estado já inaugurou, mas não terminou a obra efetivamente como ela é prevista no projeto arquitetônico inicial, que é o Espaço Alternativo, que também pode ser um espaço precioso para exposição e comercialização dos artesanatos.

Ainda sobre a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, e só para terminar a minha fala, que eu já estou me alongando, nós estamos com uma preocupação com relação à segurança até dos senhores mesmo, a abordagem que é feita por aqueles que são donos de barcos, eu sei que tem tido até abarroamentos propositalmente, abordagens desrespeitosas a turistas que circulam

por ali, o IPHAN criando *imbróglia* com relação à colocação de câmara de segurança, tudo isso nessa semana a gente reuniu todos os entes da Segurança Pública do Estado, do Corpo de Bombeiros ao pessoal da Marinha, da Secretaria de Segurança Pública, Polícia Militar, Prefeitura, para a gente, antes mesmo da reforma, a gente possa salvaguardar o patrimônio no aspecto da segurança pública.

Então, já vai começar esse monitoramento, essa operação conjunta de segurança pública na Praça do Complexo da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré já no mês que vem. De maneira nenhuma nós esquecemos um dia que seja desses espaços, mas as nossas pernas nem sempre dão conta de caminhar no compasso que a sociedade exige. E na minha concepção, aí já foge inclusive da minha alçada e requer um estudo mais amplo de engenharia de trânsito, tudo isso. Mas eu acho que aquele espaço no entorno do Prédio do Relógio, a lateral direita e mais a frente do Prédio do Relógio, deveria virar um calçadão para que fosse voltado para o artesanato, um espaço para os artesãos e mudaria o tráfego do trânsito ali no início do Mercado para a Rua Euclides da Cunha, descambando para a Rua Eduardo Dias, se não me falha a memória é esse o nome, e entrando de novo, desembocando na 7 de Setembro, de modo que aquela parte, aquele "L" ali seria um espaço, um calçadão do turista, um calçadão do artesão de Porto Velho, eu acho que seria um espaço preciosíssimo, longe de enchente, longe de tudo. A CNI já se mostrou interessada inclusive em fazer investimentos. Ela colocaria dez milhões de reais de investimentos na reconstrução daquele pavilhão lá da Estrada de Ferro, mas por conta da enchente acabou levando, alocando recurso para outra praça. Mas há recursos externos, o que precisa é boa vontade, é união, é conversarmos mais para que efetivamente a gente estreite os laços e consiga os recursos necessários e consiga pensar grande, artesão não é coitado, como disse o Manoel. E eu estou sonhando junto com vocês, mas estou, sobretudo, com uma vontade de realizar junto com vocês. O Governo está à disposição, eu particularmente, estamos lá no Prédio do Relógio em tempo constante à disposição, de coração e braços abertos para os senhores e senhoras. Muitas outras coisas eu poderia falar, mas basicamente é isso.

Parabéns, Deputado Cleiton. Parabéns aos senhores.

Um grande abraço.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – Agradeço, Júlio, parabenizo pelo excelente trabalho que Vossa Excelência tem desempenhado à frente da SETUR, o Governo está muito bem representado. Registrar a presença da minha amiga Velda Teles, lá do município de Chupinguaia, companheira de luta, agradecer a presença dela aqui, também do senhor Paulo Dotti, Secretário Municipal de Agricultura do Município de Chupinguaia, obrigado pela presença Paulo, seja muito bem-vindo a Assembleia Legislativa. Ele está acompanhado dos senhores Vereadores: Loureci de Fátima, o Toni Lima, e o Vereador Coutinho, todos da Câmara Municipal de Chupinguaia. Obrigado pelas presenças. Sejam todos bem-vindos. Também a presença do senhor Antônio Jorge, vice-presidente da FUNCULTURAL, para mim é o Jorjão, e do Excelentíssimo Senhor José Luiz Vieira, o José Luiz, Prefeito de São Felipe do Oeste. Obrigado pela presença, Zé Luiz.

Franqueamos a palavra agora. Convidamos para utilizá-la o senhor Ronaldo Farias Lemos, artesão. A tribuna está à sua disposição.

O SR. RONALDO FARIAS LEMOS – Boa tarde a todos. Agradecendo aqui ao senhor Deputado Cleiton Roque, eu me lembro do senhor, olhando, me faz lembrar o Deputado Valverde. Muitas vezes eu fiquei na casa dele lá em Brasília, porque a gente não tinha dinheiro para pagar hotel, não tínhamos dinheiro para nos alimentar, íamos apenas com os nossos artesanatos. Quantas vezes o Eduardo abriu as portas, depois, quando ele criou o Estatuto do Artesão que a gente viu a força dele. Eu lembro que eu perguntei a ele, se ele tinha dimensão do que ele tinha feito, ele falou que tinha, mas eu achei que ele teve um pouco de dúvidas ao responder isso. Porque o artesão, a profissão do artesão, nós somos a profissão mais antiga que se tem conhecimento, se você for pelo lado bíblico, quem acredita em Deus, Deus pegou o barro e soprou, então ele se tornou primeiro artesão e quem acredita na evolução da espécie e quando o ser humano quebrou o fêmur e o transformou em uma arma, ele se tornou o primeiro artesão, a partir de então se tornou as outras artes com a união dos seres humanos.

Em 2006, o senhor está correto, só que nós representamos, em 2006, segundo o IBGE, nós éramos oito milhões de artesãos, nós representamos 0,5% do PIB, equivalente a cinquenta bilhões, isso dados do IBGE. Hoje está tendo uma discussão, a PL 7.755/10, nós estamos tentando criar uma Secretaria em Brasília, já foi aprovado no Senado, agora, nós já estamos prestes a ser aprovado também na Câmara. Infelizmente, o PAB está entrando com algumas emendas que pode essa briga voltar de novo para a estaca zero. Mas há uma mobilização em nível nacional na qual a gente está tentando derrubar essas emendas. E aí a gente começa uma nova discussão, acredito que agora, dia 02 de julho, nós vamos estar em Recife, uma feira nacional também criada pelo movimento dos artesãos, que hoje ela é a maior feira da América do Sul, onde ano passado, ela só de pagante foram trezentos e cinquenta mil pagantes em dez dias de eventos, teve vinte e um países e 5.500 artesões só nesse evento. O nosso movimento é um movimento grande, ele precisa ser olhado de uma maneira diferente. Hoje, nós estamos na Secretaria do Pequeno Empreendedor, a Presidente nos colocou lá. Está tendo uma briga para que a gente fique no Ministério do Trabalho, eu acredito que todos os esforços são válidos, nós precisamos aquecer essa economia.

O artesão, como foi dito aqui, ele não é um coitadinho, nós fazemos cultura, nós fazemos, a gente pega um Tucumã e o transforma em cinco, dez, em mil reais, é o caso de alguns artesões de ponta aí que fazem, eu discordo do Manoel Serra quando ele disse que foi para certo local aí, só que o estande de Rondônia, como o Secretário Júlio já falou, é o estande que é mais fotografado e mais visitado. Então, há uma equivocação aqui do senhor. O empréstimo do senhor também acho que deveria ter outro olhar também com relação ao artesão, porque se eu for pegar lá quinhentos reais eu ainda tenho que ir pegar um documento no cartório. Só nesse cartório ele me come cinquenta reais, quer dizer, 5% já ficam lá, já é uma dificuldade para gente. Então, tem que ser revista essa política do

empréstimo para o artesão, eu acho que nós estamos sendo massacrados aí nessa questão.

Hoje, o artesão, nós somos organizados, nós temos hoje associação, nós temos cooperativa, nós temos instituto e nós temos empreendedores individuais, nós já somos muito organizados. Quando precisamos de qualquer uma dessas nós estamos aí para a luta, nós temos as nossas desavenças entre nós, mas nós estamos sempre na luta aí para engrandecer o Estado de Rondônia, para engrandecer o Brasil. Eu acho que falta ainda um diálogo da União, do Estado e do município, eu digo isso com relação à União. A Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, eu digo ao Estado com relação à segurança, eu digo ao município que a gente precisa dar dignidade ao povo que vai ali. Hoje, por final de semana, chega a ir mais de três mil e quinhentas pessoas, isso é gente. E essa gente ela está sendo desrespeitada, porque ela procura um banheiro, ela não tem um banheiro digno para receber o turista, ela não tem um banheiro digno para nós, artesãos, nós não temos segurança. Hoje, aquele espaço ainda está tendo um pouquinho de dignidade, porque nós conseguimos, através da nossa presença, nós empurramos os drogados, nós empurramos e ali nós é que falamos a primeira palavra para o turista.

Então, a gente precisa desse respeito, a gente precisa dessa parceria da União, a gente precisa dessa parceria com o Estado, e a gente precisa dessa parceria com o município, que nenhum funciona sozinho, nós precisamos de todas essas forças. O espaço de venda nosso, ele precisa também, a molde de Pernambuco, eu vou citar Pernambuco porque é o Estado que eu mais visito, o qual eu tenho muita admiração. Lá, a Central do Artesanato, eu vou falar de Pernambuco mesmo, o espaço deles é o seguinte, o artesão ele tem a venda e no mesmo local ele concentra o trabalho dele e com isso o que acontece? O turista não precisa, se ele vai comprar a nossa mercadoria, ele não precisa ir lá à Zona Leste, na Zona Sul, ele vai encontrar todo mundo num local só e isso é legal. Isso é um benefício para o turista e também para nós, porque o turista vai ver você fazendo ao vivo suas coisas ali e ele vai levar mais peças. E sem contar que o preço também nosso, a nossa concorrência, nós não temos concorrentes. O nosso trabalho ele é diferenciado de todo Brasil, porque nós temos a nossa matéria-prima, o Norte é muito rico, nós temos aqui os vegetais, as sementes, nós temos a madeira, nós temos o barro, nós temos a nossa cultura, o nosso folclore, nós temos as nossas comidas típicas, tudo isso aí precisa ser valorizado, tudo isso é conjunto. E eu falo isso porque se nós não tivermos esse apoio, esse respeito por nós, o Estado está desrespeitando turista e ele desrespeitando as pessoas não vêm mais, nós não precisamos olhar só um setor de pesca, nós temos que olhar conjunto. E esse conjunto envolve dinheiro, é dinheiro que nós fabricamos, a partir do momento em que a gente pega uma peça e a transforma em recurso, qual é arte que faz isso, qual é a profissão que faz isso? Mas o jeito que o Governo está hoje tratando, ele quer que nós sejamos funcionários públicos, isso é incrível. A gente está tentando ali, na luta, produzindo, indo na mata, buscando o nosso material e o Governo está ali nos massacrando, querendo que nós sejamos funcionários públicos para ficar mamando no Governo. É impressionante isso! E nós não temos incentivo para que a gente cresça, para que a gente mantenha essa máquina do Governo, porque se

você não tiverem a atenção como é que vocês vão pagar o salário de vocês? Vocês precisam dar o suporte para que a gente crie, para que a gente faça dinheiro, porque senão vai chegar a um ponto que todos vão ser funcionários públicos. E aí quem vai sustentar vocês? Esse é um desabafo meu.

Um Programa de Artesanato Brasileiro, o PAB, ele funciona da seguinte maneira: hoje nós estamos prestes a perder os espaços, porque por ano ele faz quatro eventos, ele faz o Salão de Turismo em São Paulo, ele faz a FENEARTE em Recife, ele faz Mãos de Minas em Belo Horizonte, ele faz Raízes Brasileiras, em Brasília. Nós, artesãos, nós nos unimos, como é que funcionamos? Nós nos unimos para comprar passagem antecipada, para comprarmos barato para podermos ir, para garantir o espaço. Hoje já estamos há mais de dez anos nesta luta e é sempre assim, quando a gente consegue a liberação do caminhão para levar nossa mercadoria, a gente chega lá na Wellida, que é a coordenadora do Programa de Artesanato de Rondônia, ela diz: - está tudo ok. Faltando ônibus, três dias, ela diz: - "Olha, não deu nada certo, o Governo não liberou recurso, ta, ta, ta", aí lá vamos nós... Aí nós temos que nos humilhar com o Deputado para que o Deputado interceda e isso é estressante demais para a gente, isso é muito desgastante, e toda as vezes é isso. Espero que este ano já não seja, a Wellida, essa semana a gente teve uma reunião e ficou certo que o caminhão está quase liberado com a diária dos motoristas. Mas quando a gente foi para São Paulo, agora em dezembro, até o último instante os caras não tinham lá, os motoristas não tinham uma autorização, uma assinatura, e se acontecesse alguma coisa, algum acidente com eles estavam ilegais no Estado. Então, é muito sufocante para a gente, porque o artesão, além de ter que fabricar suas peças, ele ainda tem que se preocupar com a organização que seria de responsabilidade do Estado e isso é desgastante demais para a gente.

Nós precisamos que vocês tenham uma atenção com relação a isso. Nós precisamos demais dessa visão, porque não são só vocês que vão ganhar, são todos, é o Estado, é o município, é o Brasil, nós somos funcionários. Júlio, nós somos teus funcionários. Prefeitura, nós somos teus funcionários, nós não somos remunerados por vocês, nós estamos lá, nós estamos fabricando peças boas, peças belas as quais o turista vai levar para casa dele, quando ele olhar para aquela peça, ele vai se lembrar de Rondônia: 'Ah, Rondônia, Porto Velho', e ele vai voltar de novo aqui.

Bom, a gente precisa dessa dignidade, a gente precisa desse respeito. Eu gostaria, eu acho que eu estou indo muito pelo lado da emoção e eu não gosto muito disso, que eu acho que a gente tem que ser mais prático. Então, o que a gente precisa é basicamente isso. E eu gostaria aqui só de fechar com uma frase da Presidente da Federação Nacional do Artesão, que ela diz o seguinte: "*Senhores Deputados, nós éramos, somos e seremos artesãos e vocês não; vocês, de 04 em 04 anos, terão que pôr o cargo à disposição.*"

Boa tarde. Muito obrigado.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – Obrigado, Ronaldo Farias Lemos.

Neste momento, convido para utilizar a palavra o nosso amigo Raimundo Ramos Soares, Presidente da Associação de

Artesãos de Pimenta Bueno. Agradecer pela presença, pelo esforço de se deslocar até a capital, dizer que eu estive visitando eles a semana passada, parabenizar pelo trabalho que desempenha, enfim, já fiz um compromisso com a Associação dos Artesãos de Pimenta Bueno, falarei logo em seguida. A palavra está franqueada ao Raimundo.

O SR. RAIMUNDO RAMOS SOARES – Pessoal, boa tarde a todos. Cumprimento a Mesa, amigos presentes. Então, é uma satisfação, uma alegria bacana de ver uma Casa de Leis estar hoje com esse olhar, um olhar diferenciado para que já, para semente que já foi plantada, 2004, já são 11 anos, então é interessante estar revendo porque diante de todos esses anseios que nós ouvimos aqui, que eu estou vendo os colegas aqui, eu que estou hoje em Pimenta Bueno, mas o artesão é do Brasil e do mundo, onde tem feira, qualquer coisa, a gente está presente. Mas dizer da satisfação, aqui a gente está vendo que teve Deputado na Casa de Leis que está realmente tirando de novo, vamos olhar e a gente está expondo aqui as nossas dificuldades.

Pimenta Bueno tem problemas? Tem. Mas nós temos alguns ganhos, alguns avanços. Por exemplo, lá nós temos um Conselho, o Fundo da Cultura, que funciona, que é 2% da arrecadação do município, que é destinado exatamente para nos auxiliar em algumas dificuldades, que às vezes, nessas horas críticas, o Fundo é exatamente para isso. E eu vejo que Pimenta Bueno tem essa parte boa e eu vejo as dificuldades porque residi aqui 25 anos em Porto Velho e eu estou há 08 anos em Pimenta. E o que me levou lá? É porque eu sou ceramista e lá é um polo cerâmico, é a melhor argila do Brasil, é uma das melhores, então, por isso que estou lá. Mas lá tem essas vantagens, exatamente, tem um ponto de artesanato na praça, é bem localizada, então a gente tem certo apoio. Mas, querer assim, a minha vontade aqui é que aconteça, porque a gente vê que, na verdade, diante de tudo isso, esse quadro, as decisões, o que está sendo promovido aqui é vontade política de fazer e acontecer. Isso eu sinto, eu sou artesão há 40 anos, a gente vem vendo que sempre é esse lamento, sempre esses lamentos, essa falta de apoio, disso, daquilo, é de transporte, é de incentivo, é não sei de quê. Mas dizer e parabenizar o Deputado Cleiton Roque, e tem outros que vista essa camisa como o Deputado Eduardo Valverde fez.

Então, eu acho assim muito gratificante e dizer que eu sou mais um artista que está na luta do dia a dia por melhores políticas públicas para que aconteça, de educação, de apoio financeiro, fomento, eu acho que tudo isso já foi dito aqui, mas eu acho que essa nossa espera você vê que cada dia a gente está sempre falando mais alterado, às vezes porque a gente vê, a gente vai sendo massacrado, exatamente como os colegas disseram, mas a gente vê que hoje este olhar aqui por esta Casa de Leis nos deixa assim, me deixa bem gratificado, assim até emocionado, e dizer para vocês que é uma satisfação estarmos aqui e muito obrigado.

Pimenta Bueno está à disposição, quando tiver algum colega, algum evento que aconteça em Pimenta Bueno, é uma cidade assim bem hospitaleira, então a gente está no centro de Pimenta Bueno, não tem como errar o nosso endereço, é na praça, uma praça grande que tem lá.

Então, o meu muito obrigado a todos.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – Esclarecer ao Professor Ramos, como é conhecido lá em Pimenta Bueno, Raimundo Ramos Soares, Presidente da Associação dos Artesãos de Pimenta Bueno, dizer e comunicar que na semana passada nós fizemos um compromisso de nós colocarmos no orçamento do Estado emendas individuais, recurso para aquisição de um veículo para auxiliar os membros da Associação, Janete, para participar das feiras, enfim, vou colocar esse recurso via município. Vamos tratar isso com o Prefeito já para que a gente possa dar uma condição maior aos artesãos ali da região de Pimenta Bueno, que tem artesãos filiados no município de Rolim de Moura, de vários outros municípios no entorno ali de Pimenta Bueno. Então, atendendo essa demanda, foi um pedido de um dos fundadores da Associação junto como Professor Raimundo, o Ivanildo, nosso amigo também.

Nesse momento, convido para utilizar a palavra, na realidade, a sugestão foi dele para que nós convocássemos ainda no dia 19 de março esta Audiência Pública, que é o Dia do Artesão, para estar fazendo essa discussão. Não foi possível no dia 19, mas eu falei, mesmo assim faremos e já vamos reservar a data do dia 19 de março do ano que vem, que a gente possa aí, enfim, estar sempre promovendo esse debate, vendo no que nós avançamos, o que está errado, precisamos corrigir. Porque de fato nós nunca vamos chegar com a receita pronta, de fato é através do caminhar, da boa vontade, da vontade política, como já foi dito aqui, e tenho certeza que de nossa parte, tudo que puder ser feito, nosso mandato como Deputado estadual, e tendo pessoas como o Dr. Júlio Olivar, o Marcos Junior à frente da Fundação Cultural, as coisas vão avançar, às vezes é preciso ser provocada.

Então, neste momento eu franqueio a palavra e convido para utilizar ao nosso amigo Eduardo Valverde Filho, que foi quem deu a sugestão da realização desta Audiência Pública.

O SR. EDUARDO VALVERDE FILHO - Boa tarde. Bem emocionante estar aqui hoje, porque é difícil a gente juntar as pessoas capacitadas, com a mesma ideia, e a vida, como ela traz essa dificuldade, quando a gente reúne, é um momento ímpar.

Eu acho que o maior aprendizado que a gente pode ter aqui hoje é a prosperidade. Creio que cada um de nós deve absorver do próximo como o artesão pega a matéria-prima em transformá-la, a gente pode pegar as nossas dificuldades e transformar na vitória. Porque se não fosse a dificuldade a gente não conseguiria andar. E hoje, o que eu me alegro em poder reunir os artesãos, o rapaz responsável pelo crédito, o Senhor Manoel, o Secretário, o Deputado, nosso representante, o Deputado Cleiton Roque que levanta a bandeira do artesanato, a minha mãe, reunir pessoas que realmente querem fazer a diferença, alguma coisa. Todos nós devemos saber o nosso valor. O mundo hoje tenta passar imagem de desgaste, que nada vai dar certo, mas isso não é verdade. Como as pessoas falaram aqui, o artesanato em Rondônia, o artesanato brasileiro, ele é divulgado no mundo inteiro.

Eu estava achando a palestra internacional, em Dubai, a parte do artesanato brasileiro só estava da região Norte, e a gente não dá valor a nós, porque a gente presta atenção mais à crítica. E quando a gente prestar atenção no nosso valor, nós iremos conseguir. Então, deveremos sair daqui hoje com a

mensagem de querer fazer e de progredir. Isso quebra um paradigma, vendo um Parlamentar estadual levantando essa bandeira, isso é impressionante, eu acho que causa uma grande alegria. Eu tenho certeza que a partir deste pequeno passo nós vamos fazer, por mais que seja difícil, mas nós vamos conseguir. Se cada um quiser fazer, nós vamos fazer e vai realizar, vai dar tudo certo, a vitória sempre será certa.

Minhas palavras são curtas. Muito obrigado.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – Obrigado, Eduardo. Dizer que é uma satisfação muito grande ter o Eduardo como nosso amigo, e a gente sabe da importância que o seu pai, Mara, que o Eduardo Valverde tem nos nossos corações, na minha vida, na vida minha, de minha família, com certeza. O que foi feito por mim é algo que eu não conseguirei pagar, então a consideração é muito grande e eu tenho certeza que nós vamos corrigir, as coisas não estão caminhando como deveriam estar, será corrigido, Mara, compromisso nosso. Dizer da satisfação de nós termos o Eduardo Valverde Filho tão comprometido com a coisa pública, com a causa pública também. O exemplo que o Eduardo nos deixou, o legado que ficou, eu acho que é de todos os cidadãos rondonienses. Eu tive a honra de meu partido me indicar em 2010, de ser candidato a Vice-Governador do Eduardo Valverde, onde eu tive a felicidade de acompanhar durante aqueles setenta e seis dias, foram lições que eu tirei para a minha vida inteira. Eu tenho certeza que nós vamos seguindo essa linha traçada por ele, e tendo seu apoio seu, Mara, com o apoio do Eduardo Valverde Filho também, enfim, nós vamos avançar. O exemplo ficou de comprometimento, o conhecimento que ele tinha tanto do plano estratégico do Estado de Rondônia, tinha na cabeça, Júlio, todas as ações que precisavam ser feitas para que o Estado de Rondônia se desenvolvesse e ocupasse o seu espaço devido na geopolítica brasileira. Mas ele também se preocupava com artesão, ele se preocupava, Fernando, com o povo indígena. Se você pegar as proposições que ele fez para as causas indígenas, a luta do povo indígena, você vai ver o quanto avançou no período que o Eduardo teve na Câmara dos Deputados. Então, esse legado fica, esse exemplo fica.

Então, não poderemos, de maneira alguma, esquecer, e essas ações feitas, como o caso do Estatuto do Artesão, nós estamos trazendo essa discussão em Rondônia. E quero aqui fazer alguns encaminhamentos, alguns temas abordados aqui, trazer a discussão para a gente fechar um documento final, encaminhamento ao Prefeito Municipal, encaminhando ao Governo do Estado, até mesmo a nossa bancada federal. Porque nós estamos falando de uma categoria que hoje, segundo dados de 2011 ainda, trata-se de nós estarmos falando 8,5 milhões de brasileiros. E foi falado cinquenta bilhões de reais na economia nacional, mas, segundo dados do próprio Governo, é em torno de oitenta e três bilhões só no ano de 2011, no Brasil. Esse foi o movimento que o artesanato contribuiu em Rondônia.

O que nós temos? Então nós queremos aqui propor um documento final nesta Audiência Pública, colocando alguns encaminhamentos, por exemplo: apoio para o artesão do microcrédito, Manoel, para que a gente possa aqui, o Banco do Povo possa construir uma proposta, enfim, para o artesão; que nós possamos dar uma maior divulgação disso; nós

possamos, após feito um mapeamento pelo Governo do Estado, Júlio, e aí nós vamos cobrar também a participação da Secretaria de Esporte e Cultura do Estado de Rondônia, que foi convidado para estar aqui presente, o Secretário está participando de uma atividade no Rio de Janeiro, mas informou que teríamos um representante da Superintendência de Esporte e Cultura no Estado de Rondônia, nós vamos cobrar uma participação maior deles no mapeamento, saber de fato o que é que nós temos. Saber de fato o que é que Rondônia tem, quais são os artesões que temos em cada município do Estado.

E aqui está o Marcos Junior representando a Prefeitura de Porto Velho, representando a FUNCULTURAL. Com certeza ele já tem noção e tem esses dados do município de Porto Velho, para que a gente possa, de posse, Marlene, deste levantamento, construir, junto com o Governo do Estado, junto com a Secretaria de Turismo, junto com o Banco do Povo que desempenha um papel importante na economia rondoniense, principalmente para o pequeno empreendedor, e a gente reconhece isso, mas sabemos também que tem possibilidade de aumentar essa condição, de melhorarmos essa condição, dando mais, maior publicidade. Às vezes a pessoa está lá no município pequeno, num município de pequeno porte de Rondônia e às vezes desconhece isso, de fato o que tem à disposição, enfim. Então, eu quero sugerir também a questão do local, Júlio, que a Prefeitura e o Estado, que nós possamos chegar a um local único, sugerido pela Marlene, a vontade dos artesãos em voltar para Estrada de Ferro Madeira-Mamoré. Foi sugerida por V.S.^a a questão de transformar o calçadão, na hora que você falava eu conversei aqui com o Marcos Júnior e ele me falou: *'Olha, a SEMTRAN é sensível a isso'*.

Então, eu acredito que nós podemos trabalhar, de repente efetivar o calçadão ali, criar as condições, eu estou à disposição tanto dos artesãos, tanto da SETUR como da FUNCULTURAL, se houver necessidade de nós alocarmos recursos no orçamento, através de emenda individual, a gente trabalha. Se houver necessidade da gente provocar uma discussão aqui com os demais Deputados, aqui eu falo em nome dos demais 23 Deputados Estaduais, às vezes cada um tem a sua bandeira, um é ligado ao agronegócio, outro à educação, outro é voltado, enfim, a vários segmentos, mas os 23 Deputados são comprometidos com o povo do Estado de Rondônia.

Mas eu reconheço e vejo o esforço de cada um dos meus colegas aqui e tenho certeza de que se nós trouxermos aqui uma proposta para melhorar a condição de vocês, a condição dos artesãos, nós não teremos dificuldade de trabalhar isso aqui. Mas o que nós temos, se não é provocado, aí, às vezes, enfim, cada um está cuidando da sua bandeira, da defesa dos interesses também de estratégia de seu mandato, mas aqui, junto com essa equipe, com o Júlio, o Eduardo Valverde é importante demais neste contexto, você vai somar com a gente, ajudando a gente a construir não só aqui na capital Porto Velho como nos demais municípios do Estado de Rondônia. Porque, como o professor Raimundo falou aqui, o produto, Manoel Serra, produzido em Pimenta Bueno é de alta qualidade, principalmente derivado da cerâmica, da argila.

Então, eu tenho certeza que às vezes falta é condição de deslocamento para esses artesãos exporem os produtos deles nas feiras, enfim. Então, lá já eu me comprometi, vou colocar recurso de emenda individual para aquisição de um veículo

para transportar de fato, enfim, mas eu quero aqui, fechando esse documento, Mara, fazer em cima desses quatro eixos propostos aqui, que possamos fechar um documento e encaminhar aqui aos órgãos competentes das propostas feitas aqui.

Alguém mais quer utilizar a palavra, quer fazer uso da palavra? Sim, Júlio.

O SR. JÚLIO OLIVAR – Deputado, com licença. Primeiramente ao Ronaldo e ao Professor Ramos, parabéns pelas colocações bastante pontuais. É fundamental dizer também, Deputado Cleiton, que muito embora haja uma predominância de pessoas de Porto Velho, de profissionais artesãos de Porto Velho, nós temos um olhar para Rondônia como um todo, e, aliás, há diversos polos muito importantes, muito preciosos aos nossos olhos, como é o caso de Guajará-Mirim com seu artesanato indígena, a região de Rolim de Moura, que tem mais voltado para doces, cachaças, essa coisa toda; Pimenta Bueno já mencionado; Riozinho, distrito de Cacoal; Ouro Preto do Oeste. Então, é imprescindível que nós, quem sabe, possamos ampliar esse debate a esses polos também, e convidá-los efetivamente, através dos seus organismos, para que a gente possa traçar de verdade uma política pública de desenvolvimento do setor. Eu acho que é importante, vamos começar aqui com esses encaminhamentos, mas eu acho que é importante envolver e pressionar mais, Deputados, com todo respeito, eu sou Governo, estou Governo, mas estou, sobretudo, dentro da Casa de Leis, então, de forma nenhuma estou desrespeitando, de forma alguma, longe disso, qualquer Parlamentar, mas é imprescindível que nós nos envolvamos também nessa discussão para comprometê-los no quesito financeiro mesmo, as emendas que o Deputado Cleiton disse que pode assegurar, então a gente pode ampliá-las também, as emendas individuais, os recursos afins, pouco é muito nesse primeiro momento, depois a gente amplia as políticas.

Eu reitero a minha proposição no sentido de que, ao invés da gente ocupar, como a Marlene Matos mencionou, o galpão, porque seria mais uma vez uma ação marcada pelo improviso, e a própria Usina agora nós pressionando, a Usina, através da Fundação Cultural e o Estado junto ao Ministério Público Estadual pressionando para que eles, pelo amor de Deus, comecem a obra ali, inclusive constando agora do muro de arrimo, talvez eles possam colocar alguma objeção, porque tem que tirar o povo de lá e fica esse vai e vem e tal, eu acho que nós devíamos traçar uma coisa mais profissional.

Eu continuo propondo que nós façamos um calçadão, o calçadão do artesão naquele espaço em frente ao Prédio do Relógio, a lateral e em frente ao Prédio de Relógio, que seria um espaço precioso, que inclusive faria um link com o Centro Cultural representado pelo Mercado e o Prédio do Relógio e o complexo da Praça Madeira-Mamoré, e não seria espaço de ninguém, vocês não estariam sob o jugo de ninguém, é o espaço de vocês até no nome Calçadão do Artesão. Então, talvez a gente possa fazer as tratativas nesse rumo. Parece-me que essa proposta é simpática a alguns, é evidente que precisa ser tratado no âmbito da engenharia de tráfego, essa coisa toda, que eu não compreendo muito bem ainda, mas nós vamos estudar e ver a possibilidade.

É isso. Obrigado.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – Ok, Júlio.

O SR. MANOEL SERRA – Vou dar uma ideia aqui, o seguinte: às vezes as pessoas veem o Banco do Povo do Manoel, o Banco do Povo não é do Manoel, não. O Banco do Povo é uma instituição que envolve várias instituições aí que comandam o Banco do Povo, eu não digo que eu sou, eu estou passando por lá.

Então, é o seguinte: já que tocou nesse assunto referente às linhas de crédito, as linhas de crédito que nós operacionalizamos hoje elas já vêm do parceiro público. Então, já que se falou em emendas Parlamentares, assim como foi constituído aí a linha de crédito para atender àquelas pessoas que foram atingidas pela enchente, então lá tem as normas operacionais; assim como tem a linha de crédito para atender o micro e o pequeno empreendedor, lá tem as normas operacionais; assim como criou aí a linha de crédito para atender o pequeno agricultor familiar, lá nós financiamos hoje a semente, o adubo, fertilizante, poderá também criar uma linha de crédito especial para atender o artesanato do Estado de Rondônia com uma linha de crédito especial, quem sabe dando mais carência. É claro que não vai fugir das normas bancárias, porque não pode, mas pode ser criada, sim, uma linha de crédito com essas emendas parlamentares através de uma Secretaria onde será firmado um termo de parceria, e esse dinheiro é um dinheiro que nunca vai morrer. Ele vai estar lá ou depositado lá em conta do termo de parceria, ou emprestado ao artesanato, ou se não pagar vai ao jurídico, mas vai estar sempre ali à disposição dessa categoria que precisa ser ajudada no Estado de Rondônia. É uma ideia, de repente, politicamente, sentam aí e resolvam essa parte burocrática, que a parte operacional é conosco mesmo. Aí, se for para lá, com certeza esse dinheiro vai chegar sim lá na mão do pequeno artesão. Agora, é o seguinte, só respondendo o que aquele senhor lá de Porto Velho, Ronaldo, que ele falou que tem que reconhecer firma. Infelizmente, às vezes, as pessoas boas pagam pelas ruins, o que ocorre? Nós, quando iniciamos esse trabalho, é uma modalidade de financiamento diferenciada do Banco. E lá no começo, quando iniciamos, sofremos muito com aquelas pessoas já com má intenção que iam lá, pegavam dinheiro e diziam: *'Mas eu não assinei isso aí.'*

Então, visando à segurança também, porque nós respondemos quando não recebe, então geralmente reconhece a firma do tomador para que ele não possa dizer *'eu não assinei isso aí, não'*. Mas tem casos e casos, às vezes hoje nós estamos autenticando, às vezes só as cédulas e um contrato, e o Cartório também às vezes age de forma desonesta. O cara leva lá aquele monte de contrato e ele pega e cobra lá R\$50,00, R\$60,00. Hoje em dia nós estamos orientando o pequeno empreendedor para que ele não faça isso, só leva o contrato do banco mais a cédula e acabou-se, vai dar aí em torno de R\$12,00, R\$13,00, R\$14,00. É isso aí.

Obrigado.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – Obrigado, Manoel. A palavra é com a Mara Valverde.

A SRA. MARA VALVERDE – Eu acho que esse documento é importantíssimo para até nortear os Parlamentares, eu acho

que vou mais além, mandar para o Ministério do Turismo, para as outras Secretarias, para a Federação. Inclusive a Isabel, a Presidente da Federação tem vontade de vir aqui a Rondônia, eu acho que ela pode vir depois para justamente mostrar, reforçar esse trabalho e aí, eu penso que dá para fazer essa Audiência, vendo a agenda da Assembleia, nos outros polos de outros municípios, porque nós temos o Vale do Guaporé com a Festa do Divino que também pode, até é uma atração turística, tem uma história também, nós temos do Vale do Guaporé, que nesse período agora vai começar os festejos lá, uma festa tradicional, centenária.

Então, nós temos, se formos mapear aqui o Estado, dentro desses 52 municípios nós temos coisas maravilhosas, extraordinárias, que às vezes a gente não conhece e o mundo conhece, porque tem pessoas de outros países visitando o nosso Estado e nós não sabemos, nós não temos esse mapeamento. Então eu penso que essa Comissão, esse grupo de trabalho, pode, com o Deputado Cleiton Roque, depois mapear para este ano de 2015, 2016, até março de 2016, que é o Dia do Artesão, ter esse trabalho do que foi feito de hoje até 2016 para poder dizer: *'olha nós conseguimos ter esse recurso, nós conseguimos o calçadão, nós conseguimos que os outros municípios tivessem a sua central, os outros artesãos viajando, ter esse história escrita também, porque isso é muito importante'*.

Mais uma vez, parabênz e fico muito feliz. E fiquei emocionada aqui. Por isso que às vezes fiquei assim, porque não é fácil, eu sei como é difícil se reunir, fazer uma Audiência Pública trazendo essa discussão, e às vezes as pessoas ficam olhando para ver se realmente vai acontecer, e o outro, porque eu acho que a sessão é fundamental. Eu sempre falava para a Wellida: *cadê você, Wellida, nas coisas que a gente está?* Porque sempre que a gente participa, ela: *'ah, eu faço isso, faço aquilo'*, mas na hora que a gente quer, cadê você? Então, só o registro assim de um desabafo que a luta não é fácil, mas a luta continua. Como diz o Eduardo, a luta continua, e eu tenho certeza que ele está aqui também muito feliz da vida neste momento aqui com a gente.

A SRA. MARLENE MATOS – Bom, gente, eu quero falar aqui sobre o calçadão. É uma ótima ideia o calçadão, mas por que é que nós batemos na tecla do galpão? Todos os artesãos que trabalharam na Feira do Sol, os oitentas e seis artesãos, acho que quatro ou cinco têm automóvel. E o nosso, nós trabalhamos todos os dias, como o senhor sabe, Secretário, e não tem como a gente estar levando o nosso material todo dia para casa e trazendo, que é o que está acontecendo hoje. Por isso nós estamos batendo na tecla lá com o Marcos para ele conseguir o galpão para a gente, porque para a gente fazer um calçadão teria que ter um depósito para a gente guardar as coisas. Porque lá no galpão a gente tranca e vai embora. E nós somos todas menininhas jovens de 15, 16 anos como vocês sabem, estão vendo aí. Então, para a gente estar puxando carrinho, porque a gente puxa no carrinho, para a gente estar puxando carrinho para subir ladeira e descer ladeira para pegar ônibus e para levar isso para casa é muito difícil. Então, a gente precisa mesmo de um local para quando a gente vá para casa a gente possa trancar e dormir tranquila, porque as coisas estão ali.

Quando a gente tinha a Feira do Sol, só para dar uma visão para os senhores do que acontece com a gente, a gente tinha um fundo de caixa muito bom quando a gente estava tendo o galpão, mas quando nós saímos do galpão e fomos para a tenda, eu acho que alguns de vocês lembram como foi a gente na tenda, a gente teve que pagar vigias. E a gente pagava três mil reais de vigia por mês, saía do nosso bolso, do bolso dos artesãos que estão aqui, que não me deixam mentir, eles estão aí para falar. Então, o fundo de caixa que a gente tinha foi-se embora, e nós não temos condições para deixar as nossas coisas no calçadão, de pagar três mil reais para o vigia tomar conta.

Então, tem que ter um espaço fechado. Obrigada.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – Marcos Júnior.

O SR. MARCOS NOBRE JÚNIOR – Bom, para a gente encerrar a contribuição no debate aqui, só para a gente contextualizar hoje em que pé que se encontra a situação da Estrada de Ferro. Como o Secretário Júlio bem disse, hoje se tem construído todo um esforço reunindo diversos órgãos ali que é para dar mais celeridade aos processos no que tange à revitalização Estrada de Ferro. Salientando que a Usina Santo Antônio Energia ainda tem seis condicionantes os quais eles são obrigados a fazer naquele espaço ali. Um deles, e o mais tangível, é a reativação de sete quilômetros de linha férrea e de todas as locomotivas. Sem falar na construção de um novo Museu e mais diversos condicionantes aí que, ao todo, somam mais de R\$22.000.000,00 reais. Isso aí eles não têm que fazer porque eles são bonzinhos, é a obrigação deles. Que por uma série de fatores isso foi sendo empurrado com a barriga ao longo desses anos, e que a gente não admite mais que seja conduzido dessa forma.

Então, infelizmente, hoje, a situação da Estrada de Ferro é complicada. A sociedade tem o total direito de reivindicar e fazem isso com toda razão. Porém, infelizmente, a velocidade da máquina pública ela não é como nós gostaríamos que fosse. E eu acho até que o Ronaldo tem toda razão de falar que os senhores vão ser artesãos hoje, amanhã e sempre. O nosso cargo não, o Deputado Cleiton ainda vai ficar os quatro anos, eu, se der na telha do Prefeito, amanhã eu saio, por conta disso que o fomento aos senhores vai ser feito hoje. Hoje, porque não dá mais para se protelar a situação em que se encontra hoje, e a Prefeitura é sensível e compreende o papel fundamental que o artesanato tem, principalmente na consolidação de uma identidade cultural que é o que o nosso povo carece tanto. Para a gente ser propositivo, eu proponho aqui ao Deputado Roque que se for, que seja criado um Fórum permanente de discussão, e que esse Fórum já se reúna na próxima semana que é para deliberar dois pontos principais, esse local.

Marlene, você falou que vocês estavam órfãos, não é? Vocês estavam. Vocês estavam, porque não estão mais, eu tenho uma plena convicção que esse pai chama-se Cleiton Roque e a gente vai construir isso aí com os senhores e eu penso, Marlene, que esse fórum ele tem que ser criado e na próxima semana a gente já se reunir para deliberar onde é que vão ser gastos esses R\$ 100.000,00, porque ele existe, ele é fato e é dos senhores e é do imposto de cada um aqui. E o local, se é,

se vocês querem voltar para o galpão, a situação lá é complicada, porém, tendo vontade política, que eu sei que existe aqui, a gente consegue ver formas de viabilizar, compreendendo que dentro de meses aquilo vai entrar em reforma de novo, aí vai se fechar tudo.

A SRA. MARLENE MATOS - A gente se compromete, no dia que vocês chegarem e falar: *‘Olha, a reforma começa a semana que vem, a gente sai de lá’*. Na hora que vocês precisarem, a gente sai. Mas realizem o nosso sonho de voltar para o galpão da Madeira-Mamoré.

O SR. MARCOS NOBRE JÚNIOR – Então, pronto. Isso aí, eu acho que é pauta para o fórum sentar com calma, deliberar numa ata direitinho, que até pelo fato de vocês retornarem para lá envolve Ministério Público Estadual, Federal, IPHAN. Então, assim, eu saio daqui muito entusiasmado e, principalmente, ciente da responsabilidade que nós temos hoje aqui, até porque eu tenho certeza que ninguém veio aqui para conversar e voltar para casa e tudo o que foi dito aqui entrar por um ouvido e sair pelo outro. Então, fica aqui o compromisso nosso de tornar tudo o que foi dito aqui em processos executivos e tangivelmente para que toda a classe aí possa ser contemplada de fato.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – Sr. Raimundo Ramos, com a palavra.

O SR. RAIMUNDO RAMOS SOARES – Voltando aqui à questão do espaço aberto, eu acho importante, o fechado também é super importante, mas para quem conhece aqui e em Rio Branco no Acre, conhece lá o mercado bacana, e lá tem o espaço aberto. Por quê? Porque fomenta a cultura de forma em geral, porque lá tem roda de capoeira, lá tem teatro, lá tem músico se apresentando.

Então, esses espaços abertos não podem descartar que tem os dois, que tem os dois, porque quem foi em Curitiba passeou lá na *“Boca Maldita”* conhece, o tempo inteiro tem os shows, então espaço fechado e aberto é importante. Não podemos dizer assim: *‘Não, queremos o fechado...’*. Os dois são importantes, de suma importância porque vai fomentar a cultura em geral. Se for a Manaus, ali na escadaria você vai ver, lá tem o Mercado, tem a praça. Então, você vai ver que é importante os dois espaços, torna dinâmico, um auxilia o outro, os dois espaços, que tenha o aberto e tenha o fechado, porque lá no fechado às vezes as pessoas, como é que você vai fazer uma roda de capoeira? Como é que você vai fazer um teatro? Como é que você vai ter um músico se apresentando? Então, é interessante ter esse calçadão, é de suma importância.

O SR. JÚLIO OLIVAR – Professor Ramos, com licença. Acerca do espaço aberto, eu já pensei de antemão assim, com autorização inclusive do Governador, que eu tenho autorização por escrito dele, para ceder parte do Prédio do Relógio para a construção de um espaço para guardar como um depósito.

O SR. RAIMUNDO RAMOS SOARES – Sim. Ótimo.

O SR. JÚLIO OLIVAR – Eu já tenho uma autorização por escrito para negociar isso para os senhores.

O SR. RAIMUNDO RAMOS SOARES – Mas essas experiências eu digo, porque é concreto, eu já estive expondo lá em Curitiba e você chega, tem uma feira no Largo da Ordem, você chega às 08h00 é aberta, é na rua, quando dá 10 horas você encontrar uma pessoa é impossível. E mais, lá ainda tem o espaço do visitante, o visitante que está lá ele tem direito três dias a expor com toda atenção, as pessoas procuram a organização de onde vem, o que está fazendo, é de suma importância esse espaço aberto.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – Então, vamos fazer de acordo com o encaminhamento do Marcos Júnior, do Olivar, da Marlene, do próprio Raimundo Ramos, a semana que vem, na minha avaliação, eu entendo que nós já poderíamos fazer essa discussão com a SEMTRAN quanto à possibilidade de materializar a proposta do calçadão, porque o Marcos Júnior, Marlene, foi colocado pela FUNCULTURAL à disposição em torno de R\$ 100.000,00, e aí cabe agora a todos nós discutirmos o que fazer com esse recurso. Poderiam ser compradas as barracas, enfim, isso pode ser discutido, mas semana que vem nós fazemos, Marcos Júnior, essa conversa com o próprio, Júlio Olivar, com os órgãos de fiscalização, o próprio Ministério Público que está acompanhando todo esse imbróglie gerado ali na Estrada de Ferro Madeira Mamoré, para que a decisão, de repente nós tomamos uma decisão administrativa e aí vêm os órgãos de fiscalização, o Ministério Público, o próprio Poder Judiciário, o Ministério Público Federal, enfim, e aí acaba fazendo que nós voltemos atrás da nossa, do que foi decidido.

Então, talvez com a presença deles, porque não temos nada a esconder, nós queremos uma solução para o problema de maneira limpa, transparente, enfim. Então, para semana que vem seja feita essa, vamos trabalhar essa reunião, esse primeiro encontro e tratar isso como uma conversa permanente por parte desses órgãos, um Fórum permanente como de fato eu não tenho dúvida que o resultado será melhor.

O SR. RAIMUNDO RAMOS SOARES – Nesse planejamento de ações que vão acontecer, que se planeje já esse espaço, por exemplo, eu estou organizando para fazer um intercâmbio cultural na Casa de Cultura Ivan Marrocos, e já se deixa esse espaço porque vão vir 50 artesãos lá de Pimenta Bueno, para que quando se construir se pensar nesse espaço aberto e fechado já se tenha lugar para o visitante, porque às vezes vem lá de Rolim de Moura, às vezes vem lá de Pimenta. Então, para tornar mais dinâmico o Estado inteiro esteja aqui fazendo esse painel de cultura, entendeu? Porque às vezes a gente não pensa e tem pessoas que morrem de vontade de vir aqui expor o seu produto, não é nem Brasília e São Paulo, ele quer vir a Porto Velho e ele não sabe nem por onde começar, está certo? Então, é interessante a gente já se pensar numa feira grande, num espaço aberto grande, fechado grande, que tenha, porque, quer dizer, agosto agora, nós vamos fazer na Casa de Cultura, mas se já tem isso permanente, melhor ainda.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – Mais alguém quer utilizar a palavra? Quero agradecer a presença de todos vocês, àqueles que se deslocaram de outros municípios, enfim, às pessoas aqui de Porto Velho, que vieram participar com a gente. Agradecer à Janete, pela sua atenção de estar aqui com a

gente hoje participando, enfim. Ao Professor Raimundo; agradecer aos funcionários da Assembleia por sempre nos auxiliar, sempre prestar de maneira muito zelosa, de maneira muito atenciosa o trabalho. Sou muito grato a vocês. Estou aqui há pouco mais de 90 dias, mas eu tenho muita gratidão por todos vocês, o trabalho que vocês desempenham aqui. Tem dias que nós entramos aqui à noite, saímos daqui às 10 horas, enfim, o pessoal sempre atento e sempre prestativo. Então, agradeço de coração o trabalho que vocês desempenham aqui na Casa de Leis. E a todos os nossos convidados que estiveram presentes, ex-Prefeito de Parecis, Marcondes Carvalho, aqui presente também, agradecer pela presença também. Aos nossos assessores, assessoras, nossos amigos, mais uma vez a Mara, agradecer ao Eduardo Valverde, nosso amigo do peito, tenho muita consideração por vocês. Ao Fernando, ao Marcos Júnior, representando o Prefeito Mauro Nazif. Parabenizar o Prefeito, Marcos, pelo grande trabalho, pela escolha de ter nomeado você à frente da FUNCULTURAL e pelo trabalho que você vem desempenhando. Da mesma forma, o Júlio Olivar pelo grande trabalho que vem desempenhando na Secretaria de Turismo, ao Manoel Serra também, enfim, à Marlene, ao nosso amigo Edson, agradecer pela presença.

Invocando a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro encerrada a presente Audiência Pública, convidando a todos para um coquetel que será servido no Salão Nobre da Assembleia. Obrigado.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Audiência Pública às 17 horas e 30 minutos)

SUP. DE RECURSOS HUMANOS

ATO Nº2143/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013, resolve,

EXONERAR:

Da Função em Comissão de Assistente Técnico, código AST-15, do Gabinete da 1ª Vice-Presidência – Deputado Edson Martins, o servidor **ADILSON ANTONIO DA SILVA**, cadastro nº. 100004515, Cargo de Motorista, pertencente ao Quadro de Pessoal Efetivo desta Casa Legislativa, a partir de 01 de maio de 2015.

Porto Velho, 12 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2253/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013, resolve;

NOMEAR:

A servidora **ALZETE ARAUJO DE OLIVEIRA**, matrícula nº100009911, pertencente ao Quadro de Pessoal Efetivo desta Casa Legislativa, para exercer a Função em Comissão de Assessor Técnico, código AT- 13, no Departamento de Comunicação Social, a partir de 04 de maio de 2015.

Porto Velho, 18 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1924/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013, resolve;

NOMEAR:

BENVINDA CHAVES LEVINO CRUZ, cadastro nº 100002585 Cargo de Assistente Técnico Legislativo, pertencente ao Quadro de Pessoal Efetivo desta Casa Legislativa, para exercer a Função em Comissão de Secretário de Apoio – DGS - 09, na Superintendência de Recursos Humanos, a partir de 01 de abril de 2015.

Porto Velho, 16 de abril de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2260/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013, resolve;

NOMEAR:

CALIL MACHADO SANTANA, cadastro nº. 100008062, Cargo de Taquígrafo I, pertencente ao Quadro de Pessoal Efetivo desta Casa Legislativa, para exercer a Função em Comissão de Assistente Técnico, código AST – 21, no Gabinete da Controladoria, a partir de 04 de maio de 2015.

Porto Velho, 18 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2220/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013, resolve;

NOMEAR:

A servidora **CÁRMEN SOUSSEN AGUIAR DE ZÚNIGA**, matrícula nº. 100000620, pertencente ao Quadro de Pessoal Efetivo desta Casa Legislativa, lotada na Escola do Legislativo, para exercer a Função em Comissão de Diretor Administrativo, na Escola do Legislativo, código DGS – 3, a partir de 04 de maio de 2015.

Porto Velho, 15 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1925/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013, resolve;

NOMEAR:

EBENEZER PEREIRA DA SILVA, cadastro nº 100021014 Cargo de Assistente Técnico Legislativo, pertencente ao Quadro de Pessoal Efetivo desta Casa Legislativa, para exercer a Função em Comissão de Assessor Técnico AT - 18, na Superintendência de Recursos Humanos, a partir de 01 de abril de 2015.

Porto Velho, 16 de abril de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2219/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013, resolve;

ALTERAR:

A referência da Função em Comissão do servidor **EBENEZER PEREIRA DA SILVA**, cadastro nº 100021014 Cargo de Assistente Técnico Legislativo, pertencente ao Quadro de Pessoal Efetivo desta Casa Legislativa, para código AT - 21, na Superintendência de Recursos Humanos, a partir de 04 de maio de 2015.

Porto Velho, 15 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2222/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013, resolve;

NOMEAR:

A servidora **ELAINE VILLAR MAZIERO DUARTE**, matrícula nº. 100000480, pertencente ao Quadro de Pessoal Efetivo desta

Casa Legislativa, lotada na Escola do Legislativo, para exercer a Função em Comissão de Diretor do Departamento Pedagógico, na Escola do Legislativo, código DGS – 3, a partir de 04 de maio de 2015.

Porto Velho, 15 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2268/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013, resolve;

NOMEAR:

ELMA DE SOUZA JOHNSON AVELINO, cadastro nº100005703 Cargo de Assistente Técnico Legislativo, pertencente ao Quadro de Pessoal Efetivo desta Casa Legislativa, na Função de Assistente Técnico, código AST - 13, no Departamento Legislativo, a partir de 04 de maio de 2015.

Porto Velho, 18 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2259/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013, resolve;

NOMEAR:

GRACE APARECIDA FERNANDES SILVA, cadastro nº. 100012080, Cargo de Auxiliar Administrativo, pertencente ao Quadro de Pessoal Efetivo desta Casa Legislativa, para exercer a Função em Comissão de Assistente Técnico, código AST – 21, no Gabinete da Controladoria, a partir de 04 de maio de 2015.

Porto Velho, 18 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2223/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013, resolve;

NOMEAR:

A servidora **IARLEI DE JESUS RIBEIRO**, matrícula nº. 100019572, pertencente ao Quadro de Pessoal Efetivo desta Casa Legislativa, lotada na Escola do Legislativo, para exercer a Função em Comissão de Chefe da Divisão de Projetos

Pedagógicos, na Escola do Legislativo, código DGS – 4, a partir de 04 de maio de 2015.

Porto Velho, 15 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1955/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013, resolve;

NOMEAR:

JEDIAEL PEREIRA DA SILVA, cadastro nº 100008111 Cargo de Agente de Serviços, pertencente ao Quadro de Pessoal Efetivo desta Casa Legislativa, para exercer a Função em Comissão de Assistente Técnico, código AST - 21, na Superintendência de Compras e Licitações, a partir de 1º de abril de 2015.

Porto Velho, 16 de abril de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2217/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013, resolve;

NOMEAR:

O servidor **JEOVA BORGES DOS SANTOS**, matrícula nº100010645, pertencente ao Quadro de Pessoal Efetivo desta Casa Legislativa, para exercer a Função em Comissão de Assessor Técnico, código AT- 12, no Departamento de Informática, a partir de 04 de maio de 2015.

Porto Velho, 15 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1926/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013, resolve;

NOMEAR:

JOÃO BOSCO PINTO SILVA, cadastro nº 100004656 Cargo de Auxiliar Administrativo, pertencente ao Quadro de Pessoal Efetivo desta Casa Legislativa, para exercer a Função em Comissão de Assistente Técnico, código AST - 15, na

Superintendência de Recursos Humanos, a partir de 1º de abril de 2015.

Porto Velho, 16 de abril de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2227/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013, resolve;

N O M E A R:

JOAQUIM SANTOS CUNHA, cadastro nº100007750 Cargo de Assistente Técnico Legislativo, pertencente ao Quadro de Pessoal Efetivo desta Casa Legislativa, na Função em Comissão de Assistente Técnico, Código AST-23, no Gabinete da Secretaria Geral, a partir de 04 de maio de 2015.

Porto Velho, 15 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1927/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013, resolve;

N O M E A R:

JORGE GOMES DA SILVA, cadastro nº 100007501 Cargo de Assistente Técnico Legislativo, pertencente ao Quadro de Pessoal Efetivo desta Casa Legislativa, para exercer a Função em Comissão de Chefe da Divisão de Cadastro e Informações, DGS-4 na Superintendência de Recursos Humanos, a partir de 1º de abril de 2015.

Porto Velho, 16 de abril de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1928/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013, resolve;

A L T E R A R:

A referência da Função em Comissão do servidor **JORGE MARQUES MOREIRA**, cadastro nº100002750 Cargo de Auxiliar Administrativo, pertencente ao Quadro de Pessoal Efetivo desta

Casa Legislativa, para código AT - 18, da Superintendência de Recursos Humanos, a partir de 01 de abril de 2015.

Porto Velho, 16 de abril de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1929/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013, resolve;

N O M E A R:

JULIO JUHASC, cadastro nº 100011776 Cargo de Assistente Técnico Legislativo, pertencente ao Quadro de Pessoal Efetivo desta Casa Legislativa, para exercer a Função em Comissão de Assessor Técnico AT - 21, na Superintendência de Recursos Humanos, a partir de 1º de abril de 2015.

Porto Velho, 16 de abril de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2141/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013, resolve;

N O M E A R:

LUCILIA MUNIZ DE QUEIROZ, cadastro nº. 100007634, ocupante do Cargo de Assistente Técnico Legislativo, pertencente ao Quadro de Pessoal Efetivo desta Casa Legislativa, no Cargo de Assessor Técnico, código AT – 22, na Comissão Permanente de transportes e Obras Públicas e relatar a partir de 04 de maio de 2015.

Porto Velho, 12 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1930/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013, resolve;

N O M E A R:

LUCINEIA LOBO MOREIRA BRAGA, cadastro nº 100008997 Cargo de Agente de Serviços, pertencente ao Quadro de Pessoal

Efetivo desta Casa Legislativa, para exercer a Função em Comissão de Assistente Técnico AST - 15, na Superintendência de Recursos Humanos, a partir de 1º de abril de 2015.

Porto Velho, 16 de abril de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1934/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013, resolve;

NOMEAR:

MANOEL DA CONCEIÇÃO FILHO, cadastro nº 100009565 Cargo de Motorista, pertencente ao Quadro de Pessoal Efetivo desta Casa Legislativa, para exercer a Função em Comissão de Assistente Técnico, código AST - 07, da Secretaria de Segurança Institucional, a partir de 1º de abril de 2015.

Porto Velho, 16 de abril de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2225/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013, resolve;

NOMEAR:

MANOEL PINTO DA SILVA, cadastro nº100002030 Cargo de Agente de Polícia Legislativa, pertencente ao Quadro de Pessoal Efetivo desta Casa Legislativa, para exercer a Função em Comissão de Chefe de Divisão de Proteção e Policiamento, código DGS - 4, no Departamento de Polícia Legislativa, a partir de 04 de maio de 2015.

Porto Velho, 15 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1931/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013, resolve;

ALTERAR:

A referência da Função em Comissão do servidor **MARCOS ANTONIO BORGES DE ANDRADE**, cadastro nº100008343 Cargo de Auxiliar Administrativo, pertencente ao Quadro de Pessoal Efetivo desta Casa Legislativa, para código AT - 18, da

Superintendência de Recursos Humanos, a partir de 01 de abril de 2015.

Porto Velho, 16 de abril de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2218/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013, resolve;

NOMEAR:

A servidora **MARIA DE FATIMA ARAUJO DA SILVA**, matrícula nº100007990, pertencente ao Quadro de Pessoal Efetivo desta Casa Legislativa, para exercer a Função em Comissão de Assessor Técnico, código AT- 21, no Departamento de Logística, a partir de 04 de maio de 2015.

Porto Velho, 15 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2221/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013, resolve;

NOMEAR:

O servidor **MIRIN LUIZ DE BRITO**, matrícula nº100003294, pertencente ao Quadro de Pessoal Efetivo desta Casa Legislativa, para exercer a Função em Comissão de Chefe de Divisão de Informática, na Escola do Legislativo, código DGS - 4, a partir de 04 de maio de 2015.

Porto Velho, 15 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2228/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013, resolve;

NOMEAR:

RITA CUNHA SALES, cadastro nº100002560 Cargo de Assistente Técnico Legislativo, pertencente ao Quadro de Pessoal Efetivo desta Casa Legislativa, na Função em Comissão de

Assistente Técnico, Código AST-23, no Gabinete da Secretaria Geral, a partir de 04 de maio de 2015.

Porto Velho, 15 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2216/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013, resolve;

N O M E A R:

O servidor **ROBERTO REGIS BATISTA**, matrícula nº100018962, pertencente ao Quadro de Pessoal Efetivo desta Casa Legislativa, para exercer a Função em Comissão de Assessor Técnico, código AT- 12, no Departamento de Informática, a partir de 04 de maio de 2015.

Porto Velho, 15 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2269/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013, resolve;

N O M E A R:

ROSANGELA ALMEIDA DE OLIVEIRA, cadastro nº100011833 Cargo de Assistente Técnico Legislativo, pertencente ao Quadro de Pessoal Efetivo desta Casa Legislativa, na Função de Assistente Técnico, código AST - 13, no Departamento Legislativo, a partir de 04 de maio de 2015.

Porto Velho, 18 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1932/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013, resolve;

N O M E A R:

VERA LÚCIA RIBEIRO DA SILVA DALL'AGLIO, cadastro nº 100003550 Cargo de Auxiliar Administrativo, pertencente ao Quadro de Pessoal Efetivo desta Casa Legislativa, para exercer

a Função em Comissão de Assistente Técnico AST - 15, na Superintendência de Recursos Humanos, a partir de 1º de abril de 2015.

Porto Velho, 16 de abril de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1995/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013, resolve;

N O M E A R:

WAGNA VIEIRA DA SILVA, cadastro nº 100009490 Cargo de Auxiliar Administrativo, pertencente ao Quadro de Pessoal Efetivo desta Casa Legislativa, para exercer a Função em Comissão de Assistente Técnico, código AST - 14, no Gabinete da Secretaria Geral, a partir de 1º de abril de 2015.

Porto Velho, 16 de abril de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2224/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013, resolve;

N O M E A R:

RAIMUNDO FELÍCIO DO NASCIMENTO, cadastro nº. 100000927 Cargo de Agente de Polícia Legislativa, pertencente ao Quadro de Pessoal Efetivo desta Casa Legislativa, na Função em Comissão de Assessor Técnico, código AT-15, no Departamento de Polícia Legislativa, a partir de 04 de maio de 2015.

Porto Velho, 15 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2111/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

ADALTO OLIVEIRA SANTOS, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete da Deputada Lucia Tereza, a contar de 04 de maio de 2015.

Porto Velho, 08 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2100/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

ADEILSON MEIRELES DA PAZ, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete da Deputada Lucia Tereza, a contar de 04 de maio de 2015.

Porto Velho, 08 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2099/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

ADILSON MOTTA DE SOUZA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete da Deputada Lucia Tereza, a contar de 04 de maio de 2015.

Porto Velho, 08 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2085/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

ADRIANA FERREIRA DE JESUS, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Técnico, código AT-21,

no Gabinete da Comissão Permanente de Educação e Cultura, a contar de 04 de maio de 2015.

Porto Velho, 08 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2148/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

A L T E R A R

A lotação dos Servidores relacionados, para o Gabinete da Liderança do Governo – Deputado Luizinho Goebel, a contar de 04 de maio de 2015.

ADRIANATERING DA SILVA
CASSIA TAMIRIS BRITTO CASOTTO
ELTON DE MOURA
GUSTAVO VILAS BOAS DA SILVA
ISABELA CRISTINA PADOVANI
TAMILLY RUBIA OLIVEIRA

Porto Velho, 12 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2137/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

ADRIANO MARIANO DE SOUZA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, código AST-19, no Gabinete da Comissão Permanente Transporte e Obras Públicas, a contar de 04 de maio de 2015.

Porto Velho, 11 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2149/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

E X O N E R A R

ALCIDES FILUS, do Cargo de Provimento em Comissão de

Assistente Parlamentar, código ASP-14, no Gabinete do Deputado Laerte Gomes, a contar de 1º de maio de 2015.

Porto Velho, 12 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2112/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

EXONERAR

ANA CLAUDIA GUIMARAES DE MOURA, do Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-18, no Gabinete do Deputado Alex Redano, a contar de 04 de maio de 2015.

Porto Velho, 08 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2126/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

NOMEAR

ANA GABRIELA MACIEL DA SILVA A BATISTA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, código AST-07, no Gabinete da 2ª Secretaria - Deputada Glaucione, a contar de 04 de maio de 2015.

Porto Velho, 11 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2032/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

NOMEAR

ANA LISE CAMPOS ROCHA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Parlamentar, código AP-20, no Gabinete do Deputado Marcelino Tenório, a contar de 04 de maio de 2015.

Porto Velho, 05 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2120/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

NOMEAR

ANDREIA SILVA DE ANDRADE PIROTTA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete da Deputada Glaucione, a contar de 04 de maio de 2015.

Porto Velho, 11 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2102/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

NOMEAR

ANGELINA PEREIRA DE LIMA CARNEIRO, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete da Deputada Lucia Tereza, a contar de 04 de maio de 2015.

Porto Velho, 08 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2127/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

NOMEAR

ANTONIO ALDO RODRIGUES DE SOUZA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, código AST-18, no Gabinete da 2ª Secretaria - Deputada Glaucione, a contar de 04 de maio de 2015.

Porto Velho, 11 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2139/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

ANTONIO FREITAS MENDES JUNIOR, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Técnico, código AT-22, no Gabinete da Comissão Permanente Transporte e Obras Públicas, a contar de 04 de maio de 2015.

Porto Velho, 11 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2088/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

ANTONIO HARNOLDO ARAUJO DE SOUZA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Militar, Ref. ASM, na Secretaria de Segurança Institucional, a contar de 04 de maio de 2015.

Porto Velho, 08 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2122/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

ANTONIO PEREIRA DA SILVA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete da Deputada Glaucione, a contar de 04 de maio de 2015.

Porto Velho, 11 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2144/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

APARECIDO ALEXANDRE DO ESPIRITO SANTO, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Militar, Ref.

ASM, na Secretaria de Segurança Institucional, a contar de 04 de maio de 2015.

Porto Velho, 12 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2136/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

A L T E R A R

A referência do Cargo em Comissão do Servidor **APARECIDO NUNES GOMES**, Assessor Parlamentar, para o código AP-27, do Gabinete do Deputado Lazinho da Fetagro, a contar de 04 de maio de 2015.

Porto Velho, 11 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2089/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

BERNARDO DA SILVA LIMA JUNIOR, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Militar, Ref. ASM, na Secretaria de Segurança Institucional, a contar de 04 de maio de 2015.

Porto Velho, 08 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2082/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

A L T E R A R

O Cargo em Comissão do Servidor **BRAD FIALHO SILVA**, para Assessor Técnico, e relatar no Gabinete da Comissão Permanente de Educação e Cultura, a contar de 04 de maio de 2015.

Porto Velho, 08 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2117/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

EXONERAR

CELI DA SILVA NOBREGA, do Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete da Deputada Glaucione, a contar de 1º de maio de 2015.

Porto Velho, 11 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2092/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

NOMEAR

CLAUDICELIA PAIXAO ALVES SOARES, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete da Deputada Lucia Tereza, a contar de 04 de maio de 2015.

Porto Velho, 08 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2076/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

NOMEAR

CRISTINA SILVA FERREIRA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete do Deputado Cleiton Roque, a contar de 04 de maio de 2015.

Porto Velho, 07 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2030/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

EXONERAR

DEMILLY KARLA GUIMARAES SOUZA, do Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, código AST-18, no Gabinete do Deputado Ezequiel Junior, a contar de 1º de maio de 2015.

Porto Velho, 05 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2153/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

NOMEAR

DIEGO BENTES DE ALENCAR, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-19, no Gabinete do Deputado Ribamar Araújo, a contar de 04 de maio de 2015.

Porto Velho, 12 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2135/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

NOMEAR

EBENA OSMARA DA SILVA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete da Deputada Rosangela Donadon, a contar de 04 de maio de 2015.

Porto Velho, 11 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2108/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

NOMEAR

EDIVAN BEZERRA DA CRUZ, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código

ASP-07, no Gabinete da Deputada Lucia Tereza, a contar de 04 de maio de 2015.

Porto Velho, 08 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2150/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

ERASMO CARLOS SILVA DE MOURA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-14, no Gabinete do Deputado Laerte Gomes, a contar de 04 de maio de 2015.

Porto Velho, 12 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2138/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

ERONILDE DE SOUSA PEREIRA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, código AST-09, no Gabinete da Comissão Permanente Transporte e Obras Públicas, a contar de 04 de maio de 2015.

Porto Velho, 11 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2101/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

FELIPE AMORIM DE OLIVEIRA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete da Deputada Lucia Tereza, a contar de 04 de maio de 2015.

Porto Velho, 08 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2090/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

FRANCISCO DAS CHAGAS AUGUSTO DE OLIVEIRA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Militar, Ref. ASM, na Secretaria de Segurança Institucional, a contar de 04 de maio de 2015.

Porto Velho, 08 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2283/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

EX O N E R A R

GECINEIDE BORGES DA SILVA, do Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete do Deputado Jesuíno Boabaid, a contar de 1º de maio de 2015.

Porto Velho, 19 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2068/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

A L T E R A R

A referência do Cargo em Comissão do Servidor **GEDEON SOARES**, Assistente Parlamentar, para o código ASP-19, do Gabinete do Deputado Cleiton Roque, a contar de 04 de maio de 2015.

Porto Velho, 07 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2091/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

GILIAN LIMA DE SOUZA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Militar, Ref. ASM, na Secretaria de Segurança Institucional, a contar de 04 de maio de 2015.

Porto Velho, 08 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2077/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

GILVAN BESERRA DOS SANTOS, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete do Deputado Cleiton Roque, a contar de 04 de maio de 2015.

Porto Velho, 07 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2121/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

IDALINA TEIXEIRA DE SOUZA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete da Deputada Glaucione, a contar de 04 de maio de 2015.

Porto Velho, 11 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2096/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

INA SILVA PINTO, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete da Deputada Lucia Tereza, a contar de 04 de maio de 2015.

Porto Velho, 08 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2110/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

IVONETE BEATRIZ MAYER, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-18, no Gabinete da Deputada Lucia Tereza, a contar de 04 de maio de 2015.

Porto Velho, 08 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2028/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

IZAQUEU FRANCISCO, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, código AST-07, no Gabinete da 1ª Secretaria Deputado Lebrão, a contar de 04 de maio de 2015.

Porto Velho, 05 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2125/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

A L T E R A R

A lotação do Servidor **JADER MAIA MARQUES**, que exerce o Cargo em Comissão de Assistente Parlamentar, para o Gabinete da Deputada Glaucione, a contar de 04 de maio de 2015.

Porto Velho, 11 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2033/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

ALTERAR

O Cargo em Comissão do Servidor **JADSON RIBEIRO DE OLIVEIRA**, para Assistente Técnico, e relatar no Gabinete da Comissão Permanente de Habitação e Assuntos Municipais, a contar de 04 de maio de 2015.

Porto Velho, 05 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2031/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

ALTERAR

O Cargo em Comissão da Servidora **JANETE SCHABATOSKI**, para Secretária Executiva, código DGS-3, do Gabinete do Deputado Marcelino Tenório, a contar de 04 de maio de 2015.

Porto Velho, 05 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2081/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

ALTERAR

A referência do Cargo em Comissão da Servidora **JAQUELINE CORDEIRO BRANTI**, Assistente Parlamentar, para o código ASP-24, do Gabinete do Deputado Alex Redano, a contar de 04 de maio de 2015.

Porto Velho, 08 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2109/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

NOMEAR

JESSICA GONÇALVES DA SILVA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete da Deputada Lucia Tereza, a contar de 04 de maio de 2015.

Porto Velho, 08 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2098/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

NOMEAR

JOHN LENON RODRIGUES, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete da Deputada Lucia Tereza, a contar de 04 de maio de 2015.

Porto Velho, 08 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2106/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

NOMEAR

JOSE MARIO DE MELO, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Parlamentar, código AP-22, no Gabinete da Deputada Lucia Tereza, a contar de 04 de maio de 2015.

Porto Velho, 08 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2086/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

ALTERAR

O Cargo em Comissão da Servidora **JOSELIA MARIA SARAIVA MOREIRA**, para Chefe de gabinete, código DGS-2, do Gabinete do Deputado Ribamar Araujo, a contar de 04 de maio de 2015.

Porto Velho, 08 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2027/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

EXONERAR

JUAREZ BECARIA DE ALMEIDA, do Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Parlamentar, código AP-28, no Gabinete do Deputado Adelino Follador, a contar de 1º de maio de 2015.

Porto Velho, 05 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2288/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

ALTERAR

O Cargo em Comissão do Servidor **JUCINALDO SILVA DE SOUZA**, para Assessor Técnico, do Gabinete da Secretaria Administrativa, a contar de 04 de maio de 2015.

Porto Velho, 26 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2094/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

NOMEAR

KARINE LUCIANO FERRARI GUIMARAES, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete da Deputada Lucia Tereza, a contar de 04 de maio de 2015.

Porto Velho, 08 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2083/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

ALTERAR

O Cargo em Comissão do Servidor **KAZUNARI NAKASHIMA JUNIOR**, para Assessor Técnico, e relatar no Gabinete da

Comissão Permanente de Educação e Cultura, a contar de 04 de maio de 2015.

Porto Velho, 08 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2211/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

EXONERAR

LEONARDO FELIPE MAIA VIANA, do Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete do Deputado Maurão de Carvalho, a contar de 30 de maio de 2015.

Porto Velho, 15 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2146/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

EXONERAR

MARCELO ALVES DE LIMA, do Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete do Deputado Luizinho Goebel, a contar de 1º de maio de 2015.

Porto Velho, 12 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2084/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

ALTERAR

A lotação dos Servidores relacionados, para o Gabinete da Deputada Lucia Tereza, a contar de 04 de maio de 2015.

MARCIA APARECIDA PEREIRA
ANDREIA MARIA CAZANGI CRUZ

Porto Velho, 08 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2035/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

MARCOS DE OLIVEIRA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Militar, Ref. ASM, na Secretaria de Segurança Institucional, a contar de 04 de maio de 2015.

Porto Velho, 05 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2093/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

MARIA HELENA SOUSA DE OLIVEIRA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete da Deputada Lucia Tereza, a contar de 04 de maio de 2015.

Porto Velho, 08 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2107/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

NAIDAEMBERG SILVA DA COSTA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete da Deputada Lucia Tereza, a contar de 04 de maio de 2015.

Porto Velho, 08 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2087/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

A L T E R A R

O Cargo em Comissão da Servidora **ODISSEA CORDEIRO VELOSO**, para Assessor Técnico, código AT-30 do Gabinete do Deputado Ribamar Araujo, a contar de 04 de maio de 2015.

Porto Velho, 08 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2095/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

PATRICIA DE AZEVEDO ARCANJO SCHNEIDER, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete da Deputada Lucia Tereza, a contar de 04 de maio de 2015.

Porto Velho, 08 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2152/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

RAFAEL CIOFFI NETO, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-11, no Gabinete do Deputado Ribamar Araújo, a contar de 04 de maio de 2015.

Porto Velho, 12 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2151/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

E X O N E R A R

RAIMUNDA ALVES DO NASCIMENTO, do Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Parlamentar, código AP-25, no

Gabinete do Deputado Ribamar Araujo, a contar de 1º de maio de 2015.

Porto Velho, 12 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2128/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

A L T E R A R

A lotação do Servidor **SANTIAGO ROA JUNIOR**, que exerce o Cargo em Comissão de Assessor Parlamentar, para o Gabinete da Deputada da 2ª Secretaria – Deputada Glaucione, a contar de 04 de maio de 2015.

Porto Velho, 11 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2119/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

SONIA GRONNER RODRIGUES, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-17, no Gabinete da Deputada Glaucione, a contar de 04 de maio de 2015.

Porto Velho, 11 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2123/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

SUELI RODRIGUES DOS SANTOS, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código

ASP-07, no Gabinete da Deputada Glaucione, a contar de 04 de maio de 2015.

Porto Velho, 11 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2105/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

VALERIA ALVES CAMARGO, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete da Deputada Lucia Tereza, a contar de 04 de maio de 2015.

Porto Velho, 08 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2103/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

VANESSA FEITOZA SILVA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete da Deputada Lucia Tereza, a contar de 04 de maio de 2015.

Porto Velho, 08 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2248/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

VITOR PANIAGUA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, código AST-19, no Departamento de Comunicação Social, a contar de 04 de maio de 2015.

Porto Velho, 15 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2034/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

ALTERAR

A lotação do Servidor **VAGNER MIRANDA DA SILVA**, que exerce o Cargo em Comissão de Assistente Técnico, para o Gabinete do Deputado Laerte Gomes, a contar de 04 de maio de 2015.

Porto Velho, 05 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2019/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

NOMEAR

WALELASOETXEIGE PAITER BANDEIRA SURUI, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete do Deputado Cleiton Roque, a contar de 1º de abril de 2015.

Porto Velho, 04 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº2097/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

NOMEAR

WILIAN SILVA MEIRA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete da Deputada Lucia Tereza, a contar de 04 de maio de 2015.

Porto Velho, 08 de maio de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO

RESOLUÇÃO Nº 297, DE 29 DE MAIO DE 2015.

Acrescenta e altera dispositivos do Regimento Interno.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA aprovou, e eu promulgo a seguinte Resolução:

Art. 1º. Acrescenta o § 5º ao artigo 40 e Parágrafo único ao artigo 44 do Regimento Interno da Assembleia Legislativa, aprovado pela Resolução nº 32, de 21 de agosto de 1990, com as seguintes redações:

“Art. 40.....

§ 5º. Excepcionalmente, o Presidente da Comissão Permanente, após discussão e aprovação do nome do Deputado convidado a integrar a respectiva Comissão na qualidade de membro efetivo, terá o seu nome indicado ao Presidente da Assembleia Legislativa para fins de nomeação.

Art. 44.....

Parágrafo único. O Presidente poderá, em caráter excepcional, convidar parlamentares membros de outras Comissões Permanentes para participarem da reunião a fim de completar o número a que se refere o *caput* deste artigo, os quais assinarão a frequência e terão direito a voz e voto, porém a distribuição de matérias será tão somente aos membros efetivos da respectiva Comissão.”

Art. 2º. O § 2º do artigo 40 e o artigo 46 do Regimento Interno da Assembleia Legislativa, aprovado pela Resolução nº 32, de 1990, passam a vigorar com as seguintes redações:

“Art. 40.....

§ 2º. Perderá automaticamente o lugar na Comissão Permanente o Deputado que deixar de comparecer a três reuniões ordinárias consecutivas, salvo motivo de força maior, comunicado previamente, por escrito, à Comissão, que deliberará acerca da plausibilidade ou não da justificativa. A perda do lugar na Comissão será comunicado pelo Presidente da Comissão ao Presidente da Assembleia Legislativa.

Art. 46. A Comissão deliberará por maioria de votos, presente a maioria de seus membros ou parlamentares convidados de outras Comissões Permanentes para completar o número exigido, e, em caso de empate, o Presidente decidirá, usando o voto de qualidade.”

Art. 3º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, 29 de maio de 2015.

Deputado MAURÃO DE CARVALHO
Presidente - ALE/RO